



Segadas no Ministério, Lourival no Catete articulam a provocação nas ruas e a submissão da imprensa



VARGAS E LOURIVAL FONTES

PREPARA-SE O GOLPE

Novo "quebra-quebra" — Suborno e intimidação dos jornais e o assalto ao comércio, primeiros elementos da manobra totalitária — A Polícia desmantelada por elementos de confiança de Gregório — A crise militar paralisa o Exército — Segunda etapa: reforma da Constituição, promovida por Amaral Peixoto

O diretor da Agência Nacional, gaúcho de S. Borja, coronel de cavalaria do Exército, sr. Caio Miranda, foi chamado ao gabinete do ministro da Justiça, anteontem, para receber a comunicação de que acabava de ser demitido tendo sido nomeado seu substituto o sr. Genolino Amado. A sua demissão desvendou a articulação dos elementos totalitários do Governo, que monopolizam o sr. Getúlio Vargas, para desencadear sobre a Nação o golpe contra as instituições democráticas.

AMBIENTE DE ÓDIOS
Na manobra estão unidos os elementos comunistas e os anti-nazistas do anterior governo do sr. Getúlio Vargas.

Os principais elementos da manobra são os srs. Segadas Viana, ministro do Trabalho e Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, com a colaboração de elementos secundários.

O ambiente de ódios está se avolumando, por encomenda de Lourival Fontes.

EXEMPLOS
Tendo o general Canrobert se recusado a ouvir de corpo pre-

sente, insultos ao governo passado, ao qual serviu como ministro da Guerra, Lourival Fontes ordenou a "O Mudo" — que acaba de ser objeto de uma intervenção branca — desencadear uma campanha de calúnias contra o sr. Canrobert.

A fonte dessa campanha era Lourival Fontes, no Catete.

Tendo o deputado do PSD, sr. Armando Falcão, tomado posição independente na Câmara, ao criticar a lentidão do governo em cumprir suas promessas para com os flagelados nordestinos, Lourival Fontes ordenou — segundo afirmação do próprio li-

der do PTB na Câmara, deputado Brochado da Rocha — que fosse acelerado, de modo escandaloso, o inquérito contra a gestão do atual deputado no Instituto dos Marítimos, no governo passado. O inquérito foi concluído sem que o sr. Falcão fosse sequer ouvido. A imprensa e o rádio oficiais veicularam graves acusações ao deputado, de modo a comprometer a sua posição ou obrigá-lo a capitular.

Os exemplos repetem-se dia a dia. Com o comando dos jornais oficiais e daqueles sustentados pelos dinheiros públicos, Lourival Fontes manda atacar ora este ora aquele ministro, general, congressista ou alta autoridade, semeando a confusão e o pânico na administração do país, a fim de manter em suas mãos o controle da propaganda.

PORQUE SAÍU CAIO MIRANDA

O coronel Caio Miranda não faz segredo do motivo de sua saída da Agência Nacional. A razão é a seguinte:

Por ordem do sr. Lourival Fontes, que traz consigo a honra e vergonhosa "experiência" do DIP, começou o controle da eco-

nomia dos órgãos de informação e de opinião pública.

Os Institutos, Caixas e demais autarquias têm verbas consideráveis de publicidade, que somam mais de Cr\$ 10 milhões por ano. Com um olho nessas verbas e outro no golpe, Lourival Fontes determinou que as verbas fossem concentradas na Agência Nacional, que as distribuiria, a seu critério (dele, Lourival), à imprensa do Rio.

SUBORNO E INTIMIDACÃO
Esta semana Lourival Fontes revelou ao coronel Caio Miranda em que consistia esse critério. Entregou-lhe, em três folhas de papel, uma lista tripartida de jornais — todos do Rio de Janeiro.

A primeira lista contém os nomes dos jornais que OBRIGATORIAMENTE devem receber a publicidade dos Institutos. São eles: "A Manhã" — "O Notícia" — "Última Hora" — "O Radical" — "Voz Trabalhista" — "Diário Popular" — "Diário Trabalhista".

A 2ª lista contém os nomes dos jornais a quem as verbas de publicidade dos Institutos só poderão ser distribuídas CONFORME A SUA ATITUDE PA-

RA COM O GOVERNO. São eles: "Jornal do Comércio" — "Correio da Manhã" — "O Jornal" — "Diário da Noite" — "O Globo" e outros.

A terceira lista contém os nomes dos jornais que ABSOLUTAMENTE NÃO DEVEM RECEBER PUBLICIDADE desses Institutos.

PÁGINA 10 N.º 13



Segadas Viana

Estímulo ao capital estrangeiro pedirá o comércio brasileiro

A comissão do Governo ouviu a Câmara do Comércio dos Estados Unidos — Pronunciamento dos interessados através da Associação Comercial

O GOVERNO está estudando o seu recuo, no caso do retorno dos capitais estrangeiros.

Esse recuo se processa num clima contraditório, pois enquanto a comissão nomeada pelo sr. Horácio Lafer examina o decreto do governo a fim de propor várias modificações, uma comissão no Banco do Brasil, nomeada pelo sr. Ricardo Jafet, promove a revisão nos registros de capitais de acordo com os princípios estabelecidos pelo decreto do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Horácio Lafer reclamou ao sr. Getúlio Vargas contra o ato do sr. Ricardo Jafet, instituindo sua comissão do Banco do Brasil. O sr. Jafet, em explicação pública, salientou que sua comissão tem um objetivo puramente interno.

OUVIDOS

OS NORTE-AMERICANOS. A comissão nomeada pelo sr. Lafer, e que se compõe entre outros dos srs. Simões Lopes e Valter Moreira Sales, esteve reunida em conferência da qual participaram os representantes da Câmara de Comércio Norte-Americana. Foram trocados pontos de vista sobre a matéria.

PRONUNCIAMENTO DAS CAMARAS ESTRANGEIRAS

A opinião das câmaras de comércio estrangeiras sobre o assunto será tornada pública através da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A Federação das Câmaras Estrangeiras está sumariando os trabalhos realizados pelas Câmaras de Comércio sobre o retorno dos capitais estrangeiros. Assim que termine isto, o trabalho será encaminhado à Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O ponto de vista da Associação, ao examinar a matéria, será o seguinte: defesa dos interesses nacionais, evitando-se porém medidas drásticas que desestimulem os capitais estrangeiros no Brasil.

DEVIA SER MISTA A COMISSÃO

As Câmaras estrangeiras mais empenhadas no caso são as dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Suíça.

Os delegados estrangeiros acham que a comissão nomeada pelo ministro da Fazenda deveria ser de caráter misto, dela participando também elementos das classes produtoras brasileiras. Temem eles que uma comissão



Enquanto Lafer põe, Jafet dispõe

Maria Felix está no Rio

la para Buenos Aires, no caminho mudou de idéia e vai ficar duas semanas no Rio - É uma das mais belas mulheres do mundo

Hollywood torna os artistas iguais - O ator estrangeiro desaparece e fica a imitação do americano

O RIO há algumas horas hospeda a "mais bela mulher do mundo", a estrela Maria Felix, figura do cinema mexicano com projeção mundial. Não só pelos seus 23 filmes rodados em vários países (México, Itália, França e Espanha, e agora a Argentina) como pelos seus trabalhos de intérprete excepcional.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 14

LER NA 10.ª PÁGINA

"Desgostei poderosos talvez, mas cumpri meu dever"



MARIA FELIX

— No meio da viagem mudou de idéia: ficar no Rio duas semanas, conhecer os cariocas e ver esta terra "tan hermosa"

LUTAM INDUSTRIAIS DE LÃ de São Paulo e do Rio

Os paulistas querem manter a suspensão de importação de fios, contra cariocas e fluminenses — O sr. Simões Lopes recebeu ontem o memorial paulista e manteve provisoriamente a suspensão

A delegação de industriais de lã de São Paulo que se encontra no Rio para conseguir com o sr. Simões Lopes, diretor da Cexim, a prorrogação da suspensão de importação de fios de lã, terminada a 6 de fevereiro, encontrou da parte dos industriais do Distrito Federal e do Estado do Rio séria oposição.

MOTIVOS
Em outubro realizou-se no Rio Grande do Sul a Convenção Nacional da Lã com representantes de todos os produtores e manipuladores de tecidos. Tinha como objetivo resolver a situação do abastecimento de fios. Como havia saturação do mercado consumidor, principalmente S. Paulo, concordaram em que se concluisse os trabalhos com a suspensão das importações de fios, por um prazo que terminava a 6 de fevereiro do corrente.

Essa deliberação foi acatada pelo sr. Simões Lopes que baixou um aviso tornando legal essa proibição provisória.

QUEREM MAIS
Agora os industriais de lã de S. Paulo, apoiados em parte pelos produtores gaúchos, pediram o apoio dos industriais flumi-

nenses e cariocas para que a suspensão continue a vigorar por mais 180 dias. E chegaram ontem ao Rio para resolver o caso. Estiveram na Carteira de Exportação e Importação e entregaram um memorial ao sr. Simões Lopes que nos declarou hoje estar procedendo a estudos sobre o caso. Enquanto isso, adiantou o diretor da Cexim, a suspensão fica mantida provisoriamente até que se chegue a uma solução a respeito da pretensão dos industriais de lã.

BASES
Das 110 fábricas de fios e tecidos de lã existentes no Brasil, 18 estão situadas no Rio de Janeiro e no Distrito Federal. Essas fábricas, em geral, produzem tecidos mais finos que os demais, inclusive os de S. Paulo. Daí necessitarem muito mais dos fios estrangeiros. Essa discrepância de interesses suscitou o desentendimento entre industriais paulistas de um lado e cariocas e fluminenses de outro. Este último grupo parece decidido a empenhar o máximo dos seus esforços no sentido de impedir que os paulistas consigam manter suspensas as importações de fios de alta titulação.

CEM MILHÕES PARA UM HOTEL

Dinheiro americano e brasileiro

S. PAULO, 8 (Succursall) — O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e o grupo Mendes Caldeira acabam de tornar-se os maiores acionistas do Banco do Comércio S.A., do Rio de Janeiro. Esse banco, fundado no Rio em 1875, por um decreto imperial, é dos mais antigos e sólidos bancos do país.

O conjunto será nos moldes do "Rockefeller Center", de Nova York.

PORMENORES DO EMPREENDIMENTO
O projeto apresenta o edifício do hotel, separado por um grande jardim, de um outro edifício

de apartamentos e por uma piscina elevada. O hotel terá 500 apartamentos, grandes salões para recepção, garagem para 500 automóveis, cinema para 3.500 pessoas, teatro com 500 lugares, etc.

O conjunto de lojas (mais de 100), destinadas a comércio fino, se localiza numa área de 12 mil CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

UNEM-SE CAPITALISTAS CARIOCAS E PAULISTAS

E fundam uma companhia fiduciária

S. PAULO, 8 (Succursall) — O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e o grupo Mendes Caldeira acabam de tornar-se os maiores acionistas do Banco do Comércio S.A., do Rio de Janeiro. Esse banco, fundado no Rio em 1875, por um decreto imperial, é dos mais antigos e sólidos bancos do país.

Os irmãos Caldeira e o sr. Matarazzo constituíram no Rio, a Cia. Fiduciária do Brasil, com o sr. Mário d'Almeida, Henryk Altweg, Ignacy Jowinski, senador Artur Bernardes Filho, Benito Soares Sampaio, Alexandre Silveira Júnior, Alexandre Smith de Vasconcelos, Carlos Saboia Bandeira de Melo, Flávio Morrell, e dos mais antigos e sólidos bancos do país.

Ademar contra o estado de sítio ou reforma constitucional

FOI O QUE DECLAROU A AFONSO ARINOS

O sr. Ademar de Barros e seu partido opor-se-ão a quaisquer tentativas de estado de sítio e reforma constitucional. Foi isto o que o ex-governador paulista declarou ao sr. Afonso Arinos, atualmente na liderança da UDN, e em almoço realizado na residência do advogado José Nabuco, presentes os srs. Erlindo Salzano e Luiz Capriglione.

Declarou-nos, a respeito, o sr. Afonso Arinos: "Tive o prazer de ouvir do sr. Ademar de Barros a confirmação do ponto de vista do sr. Gustavo Capanema. Isto é, de que a reforma constitucional é inoportuna e que dela não cogita o governo. Quanto ao PSP, disse o sr. Ademar de Barros que o partido é contrário à idéia de alterar-se a Constituição".

Erico Verissimo responde a Góis Monteiro

"Como pôde ele reconhecer-se num personagem que é nazista, apologista de guerra, egocêntrico, confusionalista, numa figura tão perniciosa e antipática?" indaga o romancista — Góis já foi louro e Érico sentou-se em seus joelhos — O personagem avança o sinal: só entrará no terceiro volume, e com seu próprio nome

O romancista Erico Verissimo

O general Góis Monteiro declarou recentemente numa entrevista que o tenente Rubim Veloso, personagem do romance "O Retrato", de Erico Verissimo, era ele, uma vez que servira em Cruz Alta, terra de nascimento do romancista gaúcho, precisamente no tempo em que se desenvolve a história.

RESPONDE ERICO
A fim de esclarecer esse problema literário-político, telegrafamos ao romancista Erico Verissimo que, imediatamente, se pronunciou sobre a questão. Na carta com que respondeu ao telegrama, disse o escritor:

— Você quer saber se o tenente Rubim de "O Retrato" é mesmo o gal Góis Monteiro, que nele se reconheceu. Ora, a resposta só caberia num Western se eu fosse o Agá ou o Ali Kahn, como não sou, vai numa carta — esta.

SANTA FE NÃO É CRUZ ALTA
— Para principiar, Santa Fé não é Cruz Alta, embora entre a cidade imaginária e a real existam pontos de contacto, pois ninguém pode — e às vezes nem quer — fugir às próprias lembranças. Quanto às personagens do segundo volume de "O tempo e o vento", devo esclarecer que quando começavam a dizer que as cópias da realidade, a primeira impressão que tenho, é a de que me estão acusando de roubo: a segunda, e mais profunda, é a de que estou sendo roubado. Você já viu algum pintor, por melhor que fosse, pintar um retrato no escuro e conseguir fazê-lo parecido com o modelo?

JA FOI LOURO
Continua Erico Verissimo: — O Gal Góis Monteiro serviu como aspirante ou tenente em Cruz Alta, minha cidade natal. Nesse tempo eu teria quando muito seis ou sete anos. A única lembrança que guardo desse tenente é a de um homem esbeto e alourado (veja o que são os

olhos duma criança!) metido num uniforme branco imaculado e sentado num camarote do Teatro Carlos Gomes, numa noite de 7 de setembro. Nessa festa cívica eu estava vestido à marinheira e lembro-me de que o Tenente Góis me fez sentar em seus joelhos. (Que quadro, companheiro!) Dezoito anos depois avistei o Coronel Góis Monteiro por ocasião da Revolução de 30; e em 1948 encontrei-o, já general, no gabinete do então ministro do Exterior, dr. Oswaldo Aranha. Conversamos durante uns escassos dez minutos. E foi só.

NAZISTA, VAIDOSO, CONFUSIONISTA
— No tenente Rubim Veloso — adianta Erico Verissimo — pretendo pintar o retrato dum militar apologista da guerra como oportunidade para ele próprio pôr em exercício suas qualidades de estrategista, dum egocêntrico com um complexo napoleônico; CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 15

A PRONTIDÃO POLICIAL

Noticiamos que a polícia estava de prontidão. Informa o chefe de Polícia, ouvido pela manhã:

NÃO estivemos propriamente de prontidão, mas de sobrevivência por muito pouco tempo. O motivo foi o que houve nas barras. As medidas preventivas logo adotadas aterrorizaram a situação. E tudo não passou de uma exaltação comum, sem nenhuma relação com movimentos outros de depredação."

Prezado leitor

As verificações a que procedemos somente hoje nos permitiram voltar ao assunto das duas cartas do ministro João Neves da Fontoura, publicadas há dias por este jornal. Hoje, na página 4, está o relato completo do incidente, com a satisfação a que tem direito o sr. Neves da Fontoura — e aquela a que tem, o jornal, também pleno direito.

O REDATOR DE PLANTÃO

Começou a reinar marcando os funerais do pai

A RAINHA Elizabeth II iniciou seu reinado autorizando que se realizasse sexta-feira da semana próxima a inumação oficial dos restos mortais de seu pai. Em documentos que levam a assinatura de "Elizabeth, Rainha", a jovem soberana determinou que o atado seja trasladado de Sandringham para Londres na próxima segunda-feira, 11, do corrente, e seja velado em câmara ardente na histórica "Westminster Hall" nos três dias seguintes. A inumação efetuar-se-á sexta-feira, 15, na capela de São Jorge do castelo de Windsor.



A rainha Elizabeth

LONDRES, 8 (AFP)

O fim duma época, início de outra

Um a um, os símbolos que representaram o rei George VI, durante seu reinado, desapareceram. Ao meio-dia de ontem, a Câmara dos Lordes realizou a cerimônia da prestação do juramento à nova Rainha. Na ocasião, um dos dois tronos que ocupavam o fundo da sala de sessões foi retirado. Por ocasião da reabertura do Parlamento, o príncipe Philip, duque de Edimburgo, ficará em uma tribuna isolada, em uma cadeira dourada.

VI, até a proclamação da República na Índia, era o "Rei da Inglaterra, da Irlanda, dos Domínios e do Mar, Imperador da Índia e Defensor da Fé". Após a criação do novo Commonwealth o título "Imperador da Índia" desapareceu. Quanto à rainha Elizabeth II, de acordo com o texto da proclamação, "Rainha da Inglaterra, Irlanda, seus outros reinos e territórios e chefe do Commonwealth". É a primeira vez que a fórmula "chefe do Commonwealth" é empregada por um soberano inglês. Ela consagra a evolução desta comunidade de nações e permite à Índia república reconhecer Elizabeth II como chefe do Commonwealth ao qual pertence, mas não como rainha.

VATICANO, 8 (AFP)

As condolências do Papa

Num telegrama enviado à rainha Elizabeth II, assim se expressou o Papa: "Apressamo-nos a enviar à Vossa Majestade, aos membros da família real e a toda a nação, a inteira expressão do nosso sentimento pela morte de Sua Majestade George VI. Nos o recordaremos em nossas orações invocando toda assistência e conforto divino para aliviar a vossa dor".

LONDRES, 8 (UP)

Nahas responsável pelas desordens no Cairo

A Inglaterra alegou que as circunstâncias e os detalhes dos sangüinolentos distúrbios do Cairo, a 26 de janeiro, indicam fortemente que houve conivência oficial. Essa alegação é feita em nota entregue ao governo do Cairo, ontem, e exprime a "maior enérgica condenação" dos atos da turba, que resultaram na morte de dez ingleses e em danos materiais no montante de mais de um milhão de libras esterlinas.

O protesto britânico, concebido em termos enérgicos, acusa o governo de não ter tomado as devidas providências para evitar a ocorrência de tais desordens, e encorajamento, às claras e encobertas, de "elementos criminosos" e diz que "essas chocantes ocorrências" foram "desfecho lógico da política de Nahas".

Afirmar que a polícia egípcia fez pouco ou nada para combater as desordens, os saques, incêndios e assassinatos da turba e que "alguns casos, prestou mesmo assistência".

com maior exatidão sua posição a respeito da Espanha e da Organização do Tratado do Atlântico Norte, porém o presidente se negou a fornecer maiores detalhes a respeito, dizendo que as palavras que havia empregado respondiam à nova pergunta.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvás, Bolsas e Peles de resguardo do Rio de Janeiro

Praça Duque de Caxias, 192 - sob.

Ficam os senhores sócios deste Sindicato convocados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 11 do corrente, às 18 horas em primeira e às 19 horas em segunda convocação, para a discussão da seguinte ordem de dia:

- 1) Campanha de Sindicalização;
- 2) Discussão das bases para a tabela de aumento de salário.

Tratando-se de assunto de interesse geral, ficam, também, convidados para comparecer a esta assembleia todos os componentes das categorias profissionais compreendidas pelo âmbito deste Sindicato.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1952.

FRANCISCO PINTO DE ALMEIDA

Presidente

LONDRES, 8 (U.P.)

sinar os documentos sobre as exequias do monarca falecido.

Todos os membros do Parlamento — da Câmara dos Comuns e da Câmara dos Lordes — estarão reunidos em Westminster Hall, segunda-feira, quando ali chegar o corpo do soberano morto, e assistirão ao serviço religioso que então será celebrado. O Parlamento provavelmente suspenderá suas sessões até o dia 19.

Espera-se que assistam às exequias príncipes e chefes de Estado ou representantes de todos os países do mundo.

Terceira, quarta e quinta-feira Westminster Hall estará aberta ao público das 8 da manhã às 10 da noite. Na sexta-feira partirá de Westminster Hall o cortejo fúnebre que acompanhará o feretro, até à estação de Paddington, de onde um trem especial o levará para Windsor.

BUENOS AIRES, 8 (AFP)

O governo argentino não fala no "complot"

Parcem exageradas as informações publicadas no estrangeiro, quanto ao "fracasso de um complot". Isto se declara nos meios bem informados.

Nas últimas quarenta e oito horas, boatos vinham circulando nesta capital relatando, sob reserva, a prisão de mais de 100 pessoas, notadamente alguns chefes do Partido Liberal e oficiais-generais. Diziam também os boatos que medidas de precaução haviam sido tomadas, inclusive o reforço de certas guarnições. "La Nación" anunciou a prisão do tenente-coronel da Reserva Gregorio Pomar, membro da Comissão Diretora do Partido Radical, que teria sido recolhido a um quartel em "sagrado de justiça". Nenhuma confirmação oficial, todavia, pôde ser obtida a respeito dessa prisão e sobre os boatos vindos do estrangeiro. O coronel Pomar teria sido preso quando tomava parte em uma reunião com diversas outras pessoas, membros do Partido Radical. De out. parte, teriam sido também detidas pessoas das relações do coronel Pomar.

Nada na atmosfera reinante nos círculos oficiais como nas ruas desta capital pode dar motivo a se supor que o país esteja em presença de "um movimento sedicioso". Nenhuma medida especial parece ter sido tomada para proteção das autoridades. O tráfego continua normal.

BUENOS AIRES, 8 (U.P.)

Protestam os radicais

A União Cívica Radical deu à publicidade "uma declaração de protesto" contra a detenção de Cesar Coronel, Secretário da Convenção Nacional do Partido, assim como do delegado Alberto Candiotti, do tenente-coronel reformado Gregorio Pomar e de um número não determinado de membros do Partido.

Diz a declaração que nenhum dos detidos conseguiu os benefícios da justiça ordinária nem pôde consultar um advogado.

O estado de guerra interna ainda está em vigor na Argentina.

BUENOS AIRES, 8 (U.P.)

Perón libertou 34 socialistas

Anunciou-se oficialmente que o presidente Perón concedeu anistia a 34 dirigentes socialistas presos, entre os quais encontram-se Jacinto Oddone.

A anistia foi concedida depois que o ex-deputado socialista Enrique Dickman entrevistou-se com o presidente Perón, na semana passada, para solicitar a liberdade de seus correligionários.

A intervenção de Dickman foi repudiada pelo Comitê Executivo do Partido Socialista, que o expulsou do seu órgão. Os dirigentes socialistas estavam detidos desde agosto passado, acusados de haver cometido atos de sabotagem durante a greve ferroviária.

BUENOS AIRES, 8 (U.P.)

"La Vanguardia" vai reaparecer

O ministro do Interior, Cesar Borlenghi, determinou ao Prefeito de Buenos Aires, Juan De Benediti, que providencie sobre a reabertura imediata das oficinas impressoras do órgão socialista "La Vanguardia".

A nota de Borlenghi ao Prefeito diz que este deve dar a "La Vanguardia" um "prazo razoável" para as obras exigidas pela Municipalidade. Essas oficinas haviam sido fechadas a 28 de agosto de 1947, por ordem das autoridades municipais, sob a alegação de produzirem "ruídos perturbadores" e não ter instalações sanitárias adequadas.

A ordem do ministro do Interior está de acordo com a promessa feita por Perón ao líder socialista Enrique Dickman, que foi posteriormente expulsado da Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista, por haver tomado a iniciativa de se encontrar com Perón sem autorização da mesma Comissão.

Em "Europa, 51," Ingrid Bergman tem um filho de treze anos



FAZ um mês que Rossellini roda o seu novo filme, "Europa, 51". Toda manhã, ele se levanta às 6 horas. As 10, seu Packard azul cruza os portões dos estúdios de San-Paolo.

Com seu chefe de operadores e assistentes, ele prepara o programa do dia. Ingrid Bergman reúne-se a seu marido, pelo meio dia, e os dois almoçam. A primeira cena começa às 13 horas. Se nos reportarmos às suas perspectivas principais, o filme de Rossellini parecerá um tanto melancólico.



Idramático. Conta-nos a história da jovem esposa dum diplomata, mãe dum menino de 13 anos. Ela não dá muita importância ao filho e este, se suicida. Uma outra mulher nasce nela. Abandona seu meio e se põe a errar entre o povo — coisa que nunca havia feito. Encontra uma prostituta que, desesperadamente, tenta salvar. Mas seu marido, que a encontra, obriga-a a internar-se numa casa de saúde.



A tomada de exteriores durou quatro meses. Três dos principais figurantes são atores improvisados, recolhidos por Rossellini, nas ruas. O garço de Ingrid é o ator Alexander Knox. Bergman está feliz. Fugiu de Hollywood e encontrou, por fim, os papéis do seu agrado. Ao mesmo tempo, fugiu de Paris. Greta Garbo voou para Capri. Lá, ela pensa encontrar, na solidão, a paz de espírito que Ingrid, a outra sueca, parece ter encontrado junto a Rossellini.

SUÉZ, 8 (UP)

A Polícia egípcia esmaga terroristas

A polícia egípcia informa que suas forças esmagaram o Q. G. dos guerrilheiros, na cidade de Zangig, na fronteira entre a Zona do Canal e o Egito e na estrada para o Cairo, aprisionando 150 terroristas. Dentro da Zona do Canal, a polícia bateu Ismailia e Suez, a casa de terroristas, prendendo 39 em Ismailia e 55 em Suez.

Essas batidas se seguiram ao regresso do Cairo, do governador da Zona do Canal, Hady Ghasali Bel, que, juntamente com o governador de Ismailia, Ali Helmy, teria regressado do Cairo com ordem de prender os guerrilheiros e esmagar o terrorismo.

PANAMA, 8 (AFP)

Anistiado Arnulfo Arias

O ex-presidente Arnulfo Arias foi libertado ontem, à noite, de "Prisão Modelo", onde estava detido desde o dia 10 de maio de 1951. Essa libertação ocorreu logo depois de ter sido assinada pelo presidente Arcelesme uma lei de anistia. Arias foi aclamado por vários milhares dos seus partidários que o esperavam.

A lei de anistia não suprime a prisão de direitos civis que atingiu o ex-presidente. Observa-se, todavia, que nas eleições gerais do Panamá, que se realizaram dentro de dois meses, Arias poderá desempenhar importante papel e diversos partidos procuram transformá-lo em aliado.

MANAGUA, 8 (AFP)

O Brasil convida o ditador da Nicarágua

O governo brasileiro convidou o presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, para vir ao Brasil.

Ciente de que Somoza pensava em realizar uma "tournee" em diversos países americanos, o governo brasileiro fez o chamado convite por intermédio do ministro do Brasil em Managua, Afonso Barbosa.

Somoza receberia no Brasil todas as honras e atenções devidas à sua categoria de chefe de Estado.

Julgase aqui que esse gesto do Brasil contribuiria para consolidar os laços de amizade já existentes entre os povos e governos dos dois países.

SANTA MONICA, 8 (U.P.)

Gravemente doente Leo Carillo

— Informa-se que o ator de cinema Leo Carillo está em condições "pouco satisfatórias", depois de ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica num hospital desta cidade.

O médico que deu essa informação declinou de revelar qual a natureza da moléstia que exigiu que o ator fosse operado.

ROMA, 8 (UP)

A empregada queria explorar Ingrid Bergman

Um tribunal municipal rejeitou a queixa apresentada por uma ama seca contra sua patrão, atriz de cinema Ingrid Bergman, a quem acusa de "maus tratos" e de lhe haver escrito uma carta ofensiva.

A queixosa, Berta Kupelweiser, apresentara sua queixa o ano passado, exibindo uma carta que recebera de sua ex-patrão e que considerava ofensiva. Alegava também que Ingrid Bergman a maltratara.

A Corte, além de rejeitar a queixa, ainda reprimou a queixosa por "abuso de confiança", pelo fato de haver entrado em combinação com um fotógrafo-repórter, numa tentativa para tirar uma fotografia do filho da atriz, Roberto, quando Ingrid e seu marido Roberto Rossellini se achavam ausentes de casa.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

BELO HORIZONTE, 8 (Correspondente)

Tromba d'água destroi Santos Dumont

Violenta tromba d'água desabou sobre a cidade de Santos Dumont, situada ao pé da Serra da Mantiqueira e ao lado do rio das Posses, provocando destruição quase total e ocasionando prejuízos até agora estimados em 50 milhões de cruzeiros.

80 CASAS DESTRUIDAS

Mais de 80 casas foram destruídas pelo colapso das bases, encontrando-se várias outras em perigo, com os alicerces ameaçados de ceder a qualquer momento.

As ruas foram transformadas em verdadeiros rios, sendo arrastados pela corrente móveis e utensílios domésticos retirados de casas pelos moradores na ansia de escapar salvando alguma coisa. Agora, paradas as águas, boiam pela cidade cheias bancas, mesas e até fogões.

A população ribeirinha foi a que mais sofreu, em consequência do transbordamento das águas do rio. Debaixo do aguaceiro que caiu durante horas ininterruptamente e com violenta intensidade, muita gente abandonou suas casas para procurar refúgio em lugares mais altos.

FOME E SEDE

Com a chuva, que caiu sem parar durante a noite de 7 do corrente, foram destruídos totalmente, os armazéns de gêneros alimentícios, deixando completamente sem viveres o amontado de pessoas que se localiza em frente à Prefeitura local, em verdadeira promiscuidade. Somente de uma firma foram destruídos mil sacos de arroz e igual quantidade de milho, de farinha e de café.

A sede começa a torturar a população a que também faltam medicamentos: crianças chorando, velhos lamentando o destino e mulheres rezando olham as águas que inundam a cidade.

Foi destruída a maior fábrica de bonecas da América do Sul de nome "Sago".

Cinco pontes, entre as quais uma de cimento armado foram arrancadas e destruídas pela força das águas.

OUTRA TROMBA

A cidade de Mariano Procópio não foi atingida pelas águas. Entretanto, outra tromba d'água caiu na cidade de Muri, destruindo extensas plantações, interrompendo o tráfego rodado e ferroviário e provocando o transbordamento do rio Bengalia.

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress)

O CONSELHO DO FUNDO DE PESQUISAS

Por atos baixados na Secretaria da Agricultura, o governador nomeou para membros do Conselho administrativo do Fundo de Pesquisas, criado pela lei 118 de 1951, como representantes da Lavoura, o sr. Benedito de Azevedo Coutinho e Max Nordy de Resende Alvim; como representante da Indústria, o sr. José Maria Teixeira Botelho; como representante da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de Minas Gerais, o sr. Antônio Secundino de S. José.

FORTALEZA, 8 (Asapress)

OS FAMINTOS CONTINUAM AMEAÇANDO

A situação no interior continua grave, notadamente nos municípios de Pedra Branca, Independência e Tuca, onde milhares de famintos ameaçam saquear o comércio, caso não sejam fornecidos os auxílios. Agora chegam notícias de Crato informando que a situação ali também é alarmante, pois leva de flagelados estão à procura de emprego.

BELEM, 8 (Asapress)

REVOLTA CONTRA OS MOTORISTAS DE PRAÇA

Téve grande repercussão nesta capital, os graves acidentes entre estudantes e motoristas de Manaus, sendo que a população se revoltou contra os motoristas que revelaram os piores instintos.

E em face dos constantes desastres de viação, o governador do Estado, general Zacarias de Assunção, determinou ao delegado de Trânsito, urgentes providências, no sentido de regularizar o serviço de trânsito nesta capital, que está abaixo da crítica.

B. HORIZONTE, 8 (Asapress)

ARCEBISPO DE S. PAULO

Chegou na tarde de ontem, nesta Capital, o Cardeal Carlos Carmelo Motta, Arcebispo de São Paulo.

B. HORIZONTE, 8 (Asapress)

ESPERADO O EMBAIXADOR DA FRANÇA

Está sendo esperado hoje, nesta capital, o sr. Gilbert Arvenas, embaixador da França no Brasil.

NOVA FRIBURGO, 8 (Correspondente)

ENCHENTE EM MURI

O rio Bengalia acaba de transbordar na localidade de Muri, em virtude das grandes chuvas que caíram sobre a região.

O tráfego está interrompido, tanto na linha férrea como pela rodovia.

A ponte das Saudades, que fica perto da estação de Muri e da fábrica IPU, está submersa.

Ignora-se o número de vítimas.

FORTALEZA, 8 (Asapress)

MANTEIGA FALSIFICADA

Encontram-se numa das dependências da Delegacia de Economia Popular quatro latas contendo mais de oitenta quilos e uma estranha substância, apreendida no mercado central, onde estava sendo vendida ao público consumidor, como sendo manteiga.

O produto foi encontrado em poder do comerciante Mário Costa, o qual, interpelado pela polícia, declarou haver adquirido a mesma a um praciata de Fortaleza.

Prof. J. Alves Garcia

NERVOSOS

De regresso de sua viagem à América do Norte, reuniram a cidade Segunda, quarta e sexta-feira, de 15 às 18 horas.

Rua do Rosário, 135, 3º andar.

Tel.: 23-4432

SRS. PROFESSORES

A Casa Mattos, situada à rua Ramalho Ortigão, 24 Rio de Janeiro — tem o grande prazer de comunicar-lhes que já tem à venda — "UM TESOURO: LER E CONTAR" — de Helena Lopes Abrantes.

"Um Tesouro: Ler e Contar" é uma cartilha para ensino alfabetização e fácil ensino da Matemática, pois, além de HISTÓRIAS RECREATIVAS para serem contadas pelo professor e de processos de MECANIZAÇÃO DE LETURA, ela encerra farto material de recorte, constante de:

TABELAS DE MATEMÁTICA E DE LINGUAGEM

CARTÕES PARA A FORMAÇÃO DE PALAVRAS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

SANTA CASA

Conta-me um amigo que numa reunião de diretores da Santa Casa sala muita lamúria dos provedores. Um deles desabafou e deu o remédio: — Basta que os administradores da Santa Casa administrem os prédios do patrimônio social, como administram os seus. Logo a Santa Casa terá os maiores rendas.

É possível, e até certo ponto é compreensível, que um administrador de um patrimônio enorme como é o da Santa Casa tenha, para com os inquilinos, um pouco mais de condescendência, concedendo mais proteções do que faria se estivesse administrando o seu próprio patrimônio.

Não sendo lá muito amigo da Santa Casa em geral, agora, uma coisa que faz pensar. É um projeto de José Bonifácio, que se refere a arrendamentos de prédios para fins comerciais ou industriais pertencentes a qualquer Santa Casa, sejam disciplinados pelo Código Civil e não pelas leis de inquilinato, que congelam os aluguéis de prédios no Brasil.

O que faz pensar, neste projeto, são os exemplos que José Bonifácio cita na justificativa. Afinal de contas, para que se congelou aluguel no Brasil, para que se fez lei de emergência? É claro que foi para proteger, de sanha dos senhores em ganhos de aluguel, a população das cidades. Em época de vida cara, encarecendo, cada dia, mais desordenadamente, era até natural que se procurasse congelar preços, principalmente de casas.

LEI AGAMEMNON
O projeto de Agamemnon contra o abuso do poder econômico, que vai andar, agora, na Câmara, por iniciativa de Osvaldo Fonseca, que arrancou, com habilidade parlamentar, compromisso expresso de Capanema, neste sentido.

Sabe-se a origem deste projeto: a lei maliciosa que Agamemnon fez decretar quando ministro da Justiça no fim do governo de Getúlio, e que viveu apenas poucos dias, assim mesmo sem vigor.

Quatro anos passou o projeto a se arrastar na Câmara, sem que nem mesmo o seu autor, interessadíssimo nele, o fizesse andar mais depressa. Agamemnon estava brigado com Dutra e não queria que o projeto fosse

aprovado no seu Governo, porque tinha certeza de que ele o vetaria. Por isso fez-lo andar como tartaruga.

A bancada pernambucana desta legislatura tinha quase que o compromisso de fazer este projeto andar, levando-o como bandeira. Não fez nada, porém. Nem ao menos sabia que Osvaldo Fonseca tinha requerido o andamento do projeto.

Vai, assim, o projeto anti-truiste ser estudado nas comissões da Câmara, principalmente da de Justiça e de Economia. Da vez passada, em cada comissão onde ele ia, já estava também Agamemnon a defendê-lo, a discuti-lo. O seu grande adversário foi outro pernambucano, Alde Sampaio que, agora,

As imoralidades estão no próprio governo

RESPOSTA A ARMANDO FALCÃO AO MINISTRO DO TRABALHO

Aguarda os resultados finais do inquérito no IAPM o deputado Armando Falcão, respondeu à nota do Ministério do Trabalho sobre os resultados do inquérito no Instituto dos Marítimos.

O presidente da República não havia atendido a esse inicialmente — ao seu apelo para publicar os resultados completos do inquérito no IAPM. Tinha em seu poder o original da nota distribuída à imprensa, na qual se alude a principais apurações, o que deixa bem claro que outras existem. Essas "principais apurações" lhe atribuíam responsabilidade em três casos:

excesso de verbas no exercício de 1951; o depósito de reservas do IAPM num banco particular e predomínio de interesse político do presidente do Instituto na construção de casas por intermédio da Fundação da Casa Popular.

Diante, a seguir:

O MINISTRO DA MENTIRA OFICIAL

"Inicialmente, quero assinalar que, desta vez, a fonte de onde se originou a divulgação das acusações não foi mais o Falcão do Catete. O ministro do Trabalho, que é, sem favor, um especialista de exceção na construção de mentiras — transferiu o encargo ao titular do Trabalho, com o seu esforço já tão lastimavelmente comprometido nos lamaçais do Fundo Sindical.

Houve, sem dúvida, uma modificação, conquanto pequena, no método favorito do Governo, que consiste essencialmente em lançar as suspeitas no ar e encobrir-se depois no silêncio da própria deslealdade. Registrando-se, porém, o sr. Segadas Viana, embora não dizendo tudo, cumpriu em parte o dever primário de definir algumas das acusações, de forma a se saber, pelo menos, a substância do seu teor.

Acontece que o inquérito, além de não ter sido publicado, ainda não terminou, ao contrário do que anteriormente se anunciava. Foi agora mandado ao DASP pelo sr. presidente da República, que, aliás, quase não sabe fazer outra coisa neste País senão submeter papéis ao crivo daquele órgão.

ONDE ESTÃO AS CULPAS
Conclui o deputado Armando Falcão:

"Ora, é dever meu — que cumpro com a máxima satisfação — prestar à Câmara amplo, completo e integral depoimento a respeito de todas as acusações que o Governo contra mim levanta. Não desejo, todavia, falar a prestações. Nada vou dizer, quero rechaçar, de uma vez por todas, as alegações governamentais. O reconhecimento, o pronunciamento do DASP, Voltaire, então, para demonstrar a absoluta improcedência das acusações e para advertir o sr. Getúlio Vargas, com base em fatos, de que S. Ex.ª se quer mesmo reprimir imoralidades e punir culpas, nada mais precisa fazer do que cobrá-las no seu próprio Governo, tanto na época da ditadura como agora."

TERCEIRA FORÇA NO P.T.B.
Frota Aguiar: independente e "insatisfeito, dentro do seu idealismo"

APARECEU ontem na Câmara mais outro trabalhista "insatisfeito" e disposto a criticar o governo "sempre que não estiver com os interesses do povo".

Desta vez foi o estrepante Frota Aguiar, que entrou na vaga do deputado Benedito Mergulhão.

Provocado pelos apertados do deputado Tenório Cavalcanti, o sr. Frota Aguiar confessou que o governo ainda não tinha cumprido as suas promessas eleitorais. Mas a responsabilidade — diz — cabia ao Ministério híbrido que se mantinha no poder contra a vontade de todos. Politicamente continuava fiel ao sr. Getúlio Vargas, mas ficava com a independência de criticar-lhe os atos administrativos.

BARRETO CONTRA
O deputado Barreto Pinto, por sua vez, voltou ontem a criticar o presidente da República, a propósito de um projeto que prorroga a validade de um concurso para fiscal do consumo, realizado há 8 anos.

"O presidente está desambientado. Pensa que ainda é ditador e vive no 'Estado Novo'. Mas agora tem de condicionar os seus atos ao exame do Congresso soberano."

PREJUDICIAL AO PSD A FUSÃO DAS LIDERANÇAS
Diz Lopo Coelho

"A liderança autônoma para o PSD é uma necessidade", declarou o deputado Lopo Coelho, sobre o movimento que nesse sentido toma corpo no partido. A ideia está no pensamento de todos.

Adiantou o sr. Lopo Coelho que na iniciativa não há nenhum desapreço ao sr. Gustavo Capanema, cujas qualidades de inteligência e caráter todos reconhecem. Mas a fusão do PSD — tem sido altamente prejudicial aos interesses do partido, como um todo, e aos seus membros, individualmente. Sobre o assunto ainda foi pronunciado pelo deputado Afonso Costa, que é um dos coordenadores do movimento.

CONSIDERAÇÕES
O preâmbulo do parecer do sr. Iomar de Góis é uma análise geral e superficial do projeto. Mas,

«Sem pesquisa não se resolve o problema do petróleo»

Diz o técnico Pedro Moura na Comissão de Economia — Pesquisa não é loteria, mas negócio rendoso — Deve o Governo chamar a si a parte mais onerosa da questão — Não atrairemos, por enquanto, o capital estrangeiro

O problema fundamental do petróleo no Brasil é a prospecção. Sem a pesquisa não se acha petróleo, e sem petróleo de nada valerão as refinarias. Sem elas, teremos que continuar importando o óleo cru, e que significa que continuaremos queimando dólares.

Assim concluiu a primeira parte de sua exposição o sr. Pedro Moura, diretor regional do Conselho Nacional do Petróleo, na Bahia, falando ontem na reunião conjunta das comissões de Economia e Transportes da Câmara.

O ilustre expositor que é um dos maiores técnicos brasileiros, profundo conhecedor do assunto, discorreu durante mais de três horas, fazendo uma conferência eminentemente técnica.

O PETRÓLEO E A SOBERANIA DAS NAÇÕES

Apesar da era atômica que se aproxima, o petróleo, afirma o sr. Pedro Moura, ainda é e será por muito tempo, de suma importância para a vida econômica e política das nações. "Nação soberana é a que possui petróleo. Ele representa uma arma na guerra e uma alavanca da indústria na paz".

Precisamos, por isso, pesquisar, pesquisar incessantemente a fim de nos garantirmos com reservas apreciáveis.

"Se não tivermos dinheiro para resolver o problema por nossa conta, devemos procurar uma fórmula qualquer que o resolva. O que é preciso, o que é imprescindível é obter petróleo e obtê-lo com urgência."

A PESQUISA E TAMBÉM UM NEGÓCIO LUCRATIVO

"Tenho ouvido dizer ultimamente que a pesquisa de petróleo é 'loteria' — diz o eng. Pedro Moura. Nada mais falso. Ao contrário, a pesquisa em si é também um negócio vantajoso. Não se ganha dinheiro apenas na refinação. Esta é, realmente, de todo o ciclo da indústria a parte mais comum: simples questão rotineira. Entretanto, na pesquisa, não há dúvida que o negócio despertará grande interesse, tanto para o produtor quanto para o consumidor."

INCIDENTE COM O LÍDER

Capanema: "Deixemos de conversas"
Farah: "Não sou laçao de Vossa Excelência"

NEGANDO o requerimento de urgência da dos deputados Benjamin Farah e Breno da Silveira ao projeto que reajusta os vencimentos dos funcionários portadores de diploma do curso superior, o sr. Nereu Ramos deu margem a um incidente entre eles e o líder Gustavo Capanema.

O INCIDENTE
O presidente da Câmara havia rejeitado o pedido com base no Regimento, que condiciona a urgência à necessidade de imediata execução dos projetos; mas era o caso. Irritados com a decisão, os dois colegas exaltados, enquanto o sr. Gustavo Capanema explicava que não ofenderia ninguém. Mais tarde, procurado pelo sr. Benjamin Farah, acertaram novamente os pontos.

Só com autorização presidencial a requisição de funcionários

O ministro do Trabalho solicitou ao presidente da República que seja mantido o entendimento anterior segundo o qual era dispensável a autorização presidencial para que funcionários, mesmo sem gratificação, exercessem no Gabinete do ministro.

Bolsas de estudos para pracinha

O ministro da Educação baixou instruções para a concessão de bolsas de estudos aos ex-combatentes da F. E. B. que estejam cursando estabelecimento de ensino de nível médio ou superior ou artigos 91 e 92.

Podem-se inscrever novamente os já contemplados em anos anteriores.

EXIGÊNCIAS
O candidato deverá solicitar uma ficha ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, devolvendo-a, preenchida, com os seguintes documentos: 1) prova de que pertence à F. E. B.; 2) prova de estar matriculado num dos cursos citados; declaração do respectivo estabelecimento sobre o montante das despesas escolares do candidato para o ano letivo de 1952.

O prazo se encerrará dia 7 de março, devendo os candidatos, para esclarecimentos, dirigir-se ao Ministério da Educação, 10.º andar, sala 1.009.

RECORD DE PESQUISA

No decorrer da sua exposição o eng. Moura declarou também que o Brasil bateu o "record" mundial de sucesso na pesquisa do petróleo. Das perfurações feitas na Bahia, 26% deram resultados positivos, quando nos Estados Unidos a média de êxito nos poços "wild-cats", é de apenas 15%. É um motivo de orgulho e de insensitivo para o nosso país.

OUTRAS CONCLUSÕES
O eng. Pedro Moura salientou, também, que o problema do petróleo não pode ser resolvido a curto prazo. A primeira coisa a fazer é o levantamento das áreas petrolíferas e isso requer tempo e dinheiro, capital que não começa a render imediatamente.

Propõe, daí que o governo despenda nos próximos 4 anos três bilhões de cruzeiros, em proporção crescente, da seguinte forma: 350 milhões de cruzeiros em 1952; 650, em 1953; 900 em 1954 e 1 bilhão e 200 milhões em 1955.

O CAPITAL ESTRANGEIRO
Respondendo a uma pergunta do deputado Daniel Paraco, se não seria conveniente abrir facilidades ao capital estrangeiro, respondeu o eng. Pedro Moura que há outros países em melhores condições que o Brasil de atrair no momento, mais capitais, pela riqueza das áreas petrolíferas "já pesquisadas" e pela legislação que propicia a investimento estrangeiro. Quanto ao capital nacional privado, até hoje não demonstrou nenhum interesse pelo petróleo.

Acrescentou o eng. Pedro Moura que as companhias estrangeiras, se lhes for permitido investir no Brasil, se limitariam, nos primeiros 3 ou 4 anos, a fazer estudos e levantamentos, despendendo pouco dinheiro. Por isso cabe ao governo brasileiro chamar a si essa parte mais onerosa. Vencida essa etapa, isto é, identificadas as nossas reservas, não há dúvida que o negócio despertará grande interesse, tanto para o produtor quanto para o consumidor."

ABORTO
Foi quando o sr. Oscar Cordeiro, presidente, na época, da Bolsa de Mercadorias da Bahia, se encarregou de agitar o assunto.

Oscar Cordeiro agitou o assunto, foi para os jornais, influiu junto ao poder público, gastou dinheiro, empolgou a opinião pública do país. Só então o Governo resolveu intervir oficialmente, enviando sondas para o local, onde o petróleo foi constatado e jorrou sem dificuldades.

"O petróleo da Bahia foi descoberto à força do clamor público" — concluiu o eng. Pedro Moura.

Todavia, o Lobato não é um campo comercial. As suas reservas de petróleo são bem pequenas: um total de 80 a 80 mil barris. O seu valor é sobretudo histórico.

Paz com Danton na convenção do PTB

POSSIBILIDADES DE CRISE
TEMPO bom, mas sujeito a "trovoadas" — é o que anuncia o boletim da Convenção Nacional do PTB, que hoje se instala. O sr. Getúlio Vargas se instala expressa para que não se cuidasse de política, limitando-se à Convenção aos trabalhos programados — preenchimento da vaga do senador Epitácio e reforma dos Estatutos — e essa parece ser a disposição dos grupos petebistas que se combatem. Todavia não está afastada, de todo, a possibilidade da irrupção de choques e crises, no decorrer da Convenção.

Os deputados petebistas Joel Presídio, Eusebio Rocha, Vieira

Lins, Fernando Ferrari, Plínio Coelho, Hilibrando Bisaglia, e outros confirmaram não só a determinação do presidente da República, no sentido de evitar a luta política na Convenção, como a disposição pacífica dos grupos de adversários. A palavra de paz foi transmitida diretamente ao sr. Danton Dornelles.

GETÚLIO COM DANTON
Barreto Pinto dizia ontem para o deputado Ferrari: "Não vai ter graça a Convenção? Getúlio mandou apoiar o Danton?". Esse, em geral, o estado de ânimo dos petebistas que tramavam a derrubada do sr. Danton Coelho. A Convenção não vai ter graça.

Os comunistas articulam um golpe na Associação dos Ex-Combatentes

Candidato de boca de urna para surpreender os democratas

Até aqui, os comunistas não apresentaram candidato.

Embora tenham tido apenas 200 votos nas eleições passadas, em que votaram quase 4 mil votos, os comunistas articularam para este ano um golpe com o objetivo de conquistar a direção da entidade.

Esperam eles que, não apresentando candidato, os democratas se desinteressem da eleição, comparecendo em número reduzido. Como não é necessário registro prévio para as candidaturas, eles comparecerão todos no dia 16, sufragando um de seus elementos, e tomando a Associação de assalto.

Desde 1947, quando o coronel Humberto Castelo Branco ganhou as eleições na Associação dos Ex-Combatentes, como líder da corrente democrática, que os comunistas têm sido derrotados ali.

ADMISSÃO À ESCOLA DE AERONÁUTICA

As provas de admissão à Escola de Aeronáutica serão realizadas ainda este mês, mais dias 11, 12, 13, 14 e 15, por ordem de matéria que será a seguinte: Português, Álgebra, Geometria, Trigonometria, Física.

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Aeronáutica, às 8 horas dos dias mencionados.

VOZES da cidade

Quando o sr. Barreto Pinto discutia o veto dos auxílios, em cuja votação o Congresso derrotou o sr. Vargas, o líder Gustavo Capanema, muito irritado, disse para o sr. Brochado da Rocha, líder do PTB:

— Você precisa expulsar esse deputado de sua bancada.

O sr. Luiz Simões Lopes, engenheiro agrônomo e diretor da CEXIM, foi eleito diretor da Cia. Geral de Investimentos da Bahia. São seus companheiros de lista o sr. Robert Jean Henri Solita e Ubirajara Indio da Costa.

Um nova fábrica de pneumáticos será instalada, dentro de alguns meses, em Nova Iguaçu. Estado do Rio, município outrora próspero graças a grandes plantações de laranjas.

As instalações custarão 100 milhões de cruzeiros e pertencem a um grupo de capitalistas associados a General Tyre Company, dos Estados Unidos. São a área de um milhão e meio de metros quadrados.

O sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, diretor da Cia. Belgo-Mineira, na expectativa de ser nomeado embaixador em Washington, indaga dos seus colegas de diretoria se a sua nomeação implicaria no seu afastamento daquelas funções. Foi-lhe respondido que os Estatutos da sociedade não impediam que seus diretores ocupassem cargos públicos.

JOSE DO RIO
Há dez anos não era instalado um telefone no subúrbio de Madureira. Foi feita, agora, uma instalação na casa do vereador Salomão Filho, da PTB, presidente da Comissão de Vereadores encarregada de discutir a renovação do contrato da Telefônica.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116
Ban. Mercantil do Brasil, 74
Praça do Bandeira, 141
Rua Uruguaiana, 980
Estrada do Pôrto, 45 A

Reforma constitucional

VIGILANTE A UDN

"A U.D.N. está rigorosamente atenta aos movimentos que dizem respeito à reforma constitucional" — declarou nos ontem o deputado Afonso Arinos. "O partido ainda não tratou oficialmente do assunto, mas o ambiente é de expectativa vigilante entre todos os integrantes."

Nos círculos governistas a reforma constitucional não passa de "uma das coisas do Berberth". O líder Capanema insiste em que o assunto é inoportuno e que o governo não mudou de opinião a respeito. Outros acham que embora fundamentado, com muita gente boa interessada no seu desfecho e agindo subterraneamente nesse sentido, o movimento abortiu com a intervenção do deputado Berberth de Castro. Mais dia, menos dia, porém, voltará à tona, com outras credenciais. Sobretudo parece certo que chegaram a se processar demarques, entre destacados elementos governistas, para uma imediata ação reformista.

SERA REFORMADA A DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO

Em consequência de reclamações veiculadas pelo Sindicato dos Condutores e Motoristas da Marinha Mercante, segundo as quais a Delegacia do Trabalho Marítimo não vem cumprindo suas finalidades, o ministro do Trabalho confiou a um de seus auxiliares o projeto de reforma dessa Delegacia.

TRABALHO DE MENORES
Foi denunciado ao ministro, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos, o fato de estarem trabalhando nesses mistérios menores de 14 anos.

O ministro solicitou uma lista dos referidos menores, a fim de poder agir.

Aplicação da B.C.G. no Rio

A Fundação Ataulfo de Paiva vem intensificando, no Distrito Federal, a aplicação da vacina B.C.G. hoje quase mundialmente usada como preventivo seguro contra a tuberculose.

Em 1951, foram vacinados com B.C.G. 72% dos nascidos vivos no Distrito Federal.

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 116 - Tel. 22-2000

ORDEM DO DIA

Processo das compras

PELO deputado Bilac Pinto, foi apresentado na Câmara, um projeto de lei regulando o processo das compras governamentais, de autarquias, e de entidades paraestatais no estrangeiro.

"Para justificar a oportunidade e a urgência deste projeto — declara o representante mineiro — bastará que recordemos que o país está em vésperas de iniciar uma fase de vituosas compras fora do país, para execução dos projetos em estudo pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, entre os quais os de reaparelhamento das nossas estradas de ferro e dos nossos portos, bem como os de pesquisa e produção de petróleo e os planos estaduais de eletrificação (Rio Grande do Sul) e de recuperação econômica e de fomento da produção (Minas Gerais)".

O artigo primeiro do projeto determina que as compras efetuadas pelo governo, serão sempre precedidas de concorrência, aberta com prazo razoável, para a qual serão obrigatoriamente convidadas todas as fábricas ou produtores idôneos, do respectivo ramo.

Eliminando os intermediários nas compras governamentais, que de agora por diante serão feitas no exterior, visa o deputado Bilac Pinto instituir um sistema seguro de contacto direto das diversas unidades do governo com os fabricantes e produtores estrangeiros e mediante a obrigatoriedade da concorrência criar-se um clima de sã competição.

O projeto prevê os casos de fraudes à concorrência e enumera: a) o fornecimento prévio de especificações a determinada fábrica ou produtor; b) a fixação de prazo excessivamente exiguo para a apresentação das propostas, que prejudique o caráter competitivo de concorrência; c) o conluio entre concorrentes para a apresentação de preços mais elevados que os vigentes no mercado; d) a não convocação, para a concorrência, de fábrica ou produtor idôneo.

Termina o sr. Bilac Pinto afirmando na justificativa que "do ponto de vista partidário este e os outros projetos constituem colaboração da minoria ao atual governo, no propósito de ajudá-lo a impedir a corrupção de auxiliares seus e de evitar que ele se torne, na nossa história republicana, o que foi a Presidência Harding, nos Estados Unidos, com os Daugherty, os Fair, os Forbes, os Thompson, os Cramer, os Smith, os Calkley, os Mannington e os Miller".

REATOR DE DEBATES
Avançou o sinal

Quando o tráfego da Panificação Futurista Ltda., da rua Benito Ribeiro 74, passava hoje pela manhã na avenida Presidente Vargas, esquina com Marquês de Sapucaí, avançou o sinal, sendo substituído pelo auto "24-33, dirigido por José Augusto Barbosa, residente em Rua Conde de Leopoldina 811, em S. Cristóvão.

O rapaz que dirigia o tráfego, Manoel Lopes dos Santos, sofreu ferimento contuso na região occipital, na cabeça esquerda e no hemitórax do mesmo lado, sendo socorrido por José Augusto Barbosa, que o levou ao Pronto Socorro, donde, após atendimento, retirou-se.

José Augusto, a motorista, de não nome, está ferido no ferimento e está no 13.º Distrito.

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

Empate na votação das adicionais

"A exclusão das adicionais chega a ser odiosa", declara o parecer de Iomar de Góis na Comissão de Finanças — Receberá em plenário novas emendas e voltará às Comissões — Considerações do relator

A requerimento do sr. Aloisio de Carvalho e outros, figura na Ordem do Dia de hoje do Senado, o projeto sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos. A matéria já tem parecer aprovado da Comissão de Justiça, faltando apenas o de Finanças.

REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS
O relator detém-se num ponto em que explica as dificuldades encontradas para estudá-lo convenientemente. Declara, por exemplo, que o Brasil se alinha entre os países que não consideram as relações entre o funcionário e o Estado como regidas por simples contrato bilateral, inspirado nas Disposições do Direito Privado, ou mesmo como contrato de direito público.

"Nestas condições, — diz o sr. Iomar de Góis — torna-se bem clara a difícil posição do legislador em face do problema. E bem grave a sua responsabilidade no desempenho da tarefa, de vez que terá, a cada passo, de meditar profundamente sobre os prováveis efeitos de cada dispositivo, prever-lhe a repercussão e regular com segurança as situações que se apresentam aos funcionários públicos em face de suas relações com os superiores interesses do Estado e vice-versa. Cabe, portanto, ao legislador exercer toda a sua vigilância para que não se verifiquem omissões e para evitar a inclusão de qualquer dispositivo de cunho particularista, de efeitos perniciosos tanto ao interesse público como aos legítimos interesses da classe".

130 EMENDAS E TEM MAIS
Foram apresentadas 130 emendas ao Projeto, no Senado. Cinquenta em plenário; 12 perante a Comissão de Justiça; 30 na Comissão de Finanças e o relator apresentou mais 37.

Subindo hoje ao plenário, o Projeto receberá novas emendas, sendo as de maior número de autoria do sr. Mozart Lago. Dessa forma, terá a sua discussão encerrada, voltando às Comissões para a apreciação das novas emendas.

Prejudicial ao PSD a fusão das lideranças
Diz Lopo Coelho

A subemenda que sugerimos vem a propósito, porque sabemos que o Governo promove estudos, para o aumento dos vencimentos do funcionalismo, justamente visando amparar aqueles que mais precisam.

Dentro do nosso ponto de vista a execução da adicional deverá ser feita, ou simultaneamente com o reajustamento pretendido pelo Governo, ou numa segunda etapa, quando então se levará em conta as repercussões desse reajustamento."

A subemenda do sr. Iomar de Góis incorpora ao Projeto "adicional por tempo de serviço" e mais adiante deixa a questão subordinada a estudo a ser promovido pelo governo.

CONSIDERAÇÕES
O preâmbulo do parecer do sr. Iomar de Góis é uma análise geral e superficial do projeto. Mas,

"A liderança autônoma para o PSD é uma necessidade", declarou o deputado Lopo Coelho, sobre o movimento que nesse sentido toma corpo no partido. A ideia está no pensamento de todos.

Adiantou o sr. Lopo Coelho que na iniciativa não há nenhum desapreço ao sr. Gustavo Capanema, cujas qualidades de inteligência e caráter todos reconhecem. Mas a fusão do PSD — tem sido altamente prejudicial aos interesses do partido, como um todo, e aos seus membros, individualmente. Sobre o assunto ainda foi pronunciado pelo deputado Afonso Costa, que é um dos coordenadores do movimento.

CONSIDERAÇÕES
O preâmbulo do parecer do sr. Iomar de Góis é uma análise geral e superficial do projeto. Mas,

João Neves da Fontoura e a "Tribuna da Imprensa"

NA edição de 24-1, este jornal publicou uma informação sobre a venda das concessões de áreas monásticas do Espírito Santo ao grupo europeu da Sociedade das Terres Raras, representado no Brasil pela Orquima, chefiada pelo sr. Kurt Weil, por intermédio do sr. Augusto Frederico Schmidt.

Sallentava-se o fato de ser o sr. Schmidt sócio de vários ministros. Citamos os srs. Horácio Lafer, Negrão de Lima, João Cleofas e João Neves da Fontoura. Informamos ainda, que com a vitória do traste europeu encerrava-se a batalha, travada em nome do mais ardente "nacionalismo", contra o grupo americano da Lindsay Chemical Co., cujo ramo brasileiro — tal como a Orquima — é do traste europeu — é a Foote Minérios Ltda.

Elis o trecho que publicamos: "O vencedor foi o grupo da Orquima, ramo brasileiro, do traste europeu da Sociedade das Terres Raras, representado aqui pelo sr. Kurt Weil e que tem como sócio e chefe de relações públicas o sr. A. F. Schmidt, sócio dos ministros Negrão, João Neves, Horácio Lafer e Cleofas, além de mentor atual do "Correio da Manhã".

Ficou bem claro, então, que o sr. Schmidt, da Orquima, era sócio desses ministros na Orquima ou fora dela. O texto da nossa informação é claro. E não formulamos acusação a ninguém, naquela nota. Informamos, apenas.

NOVAS INFORMAÇÕES
REALMENTE, logo depois o sr. A. F. Schmidt assinava o contrato de venda das concessões, pelo sr. Lindsay, representando a Lindsay Chemical, aos srs. Kurt Weil e A. F. Schmidt, representando a Sociedade das Terres Raras, via Orquima. Dias antes, membro que é da Comissão de Desenvolvimento Industrial, por designação do sr. Horácio Lafer, o sr. Schmidt levou a depor na Comissão, para entusiasticamente falar da indústria que tem em mente, a da borracha sintética, ou BUNA — o sr. Kurt Weil, da Orquima e das áreas monásticas. E o tório, utilizável na preparação de armas atômicas, cuja exportação fora o cavalo-de-batalha na luta da Orquima contra o grupo americano, passará a ser exportado — agora pela Orquima.

1.ª CARTA
JULGANDO-SE gravemente atingido pelo fato de havermos dito que ele era um dos ministros sócios do sr. Augusto Frederico Schmidt, o sr. Neves da Fontoura enviou-nos uma primeira carta na qual diz, especialmente, que este jornal havia informado ser ele sócio da Orquima — e isto seria "infamar os homens públicos".

1.ª RESPOSTA
MOSTRAMOS, então, que não havíamos dito ser o sr. Neves sócio do sr. Schmidt NA Orquima. O sr. Cleofas é sócio do sr. Schmidt noutra empresa, como noutra também é o sr. Negrão de Lima. Quanto ao sr. Lafer, também é sócio do sr. Schmidt. Dissemos, isto sim, que o sr. Schmidt, conseguindo favores para suas empresas, é sócio de ministros em outras várias empresas.

Julgávamos, então, com inteira razão, que o sr. Neves fosse também sócio do sr. Schmidt. Isto porque o sr. Neves é sócio e foi até eleito presidente da Ultrágás, licenciando-se quando nomeado ministro. Tínhamos a convicção de que o sr. Schmidt era também sócio dessa empresa.

Assim, demonstramos que não havíamos atribuído ao sr. Neves sociedade com o sr.

Schmidt na Orquima e sim noutra empresa. E salientamos, ainda, não haver motivo para tanta indignação somente por se dizer que alguém é sócio do sr. Schmidt.

Dissemos que visávamos salientar dois fatos:

1. A vitória de um grupo comercial sobre outro foi obtida à custa de mistificação "nacionalista".
2. A Orquima cerca-se de pessoas influentes na imprensa e no governo para fazer valer os seus interesses.

2.ª CARTA

MAS o ministro Neves nos escreveu segunda carta, mais calma, também já publicada a 2-2, na qual diz principalmente:

1. Que não é sócio do sr. Schmidt em empresa alguma.
2. Que é sócio da TRIBUNA DA IMPRENSA, isto sim, pois tem aqui duas ações.

3. Especifica a TRIBUNA a sua informação.

Feitas as necessárias verificações, temos o prazer de confirmar esta parte da carta do sr. João Neves da Fontoura.

Realmente, ele não é sócio do sr. Schmidt na Ultrágás, nem em outras empresas a que pertence. Os sócios do sr. Schmidt são apenas os srs. Lafer, Negrão e Cleofas.

O sr. Neves da Fontoura é sócio da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA, como diz, com certo orgulho. Isto nos honra — e honra também a ele próprio. Pois demonstra que ele é capaz de acreditar no empreendimento de alguns milhares de brasileiros, sem outro compromisso ou obrigação senão o de ter um jornal que diga a verdade.

A verdade, neste caso, é esta: o sr. Neves não é sócio do sr. Schmidt. E também está o sr. João Neves da Fontoura, por suas capitações, pela falta de energia com que se conduz, pela falta de competência nos assuntos da política exterior, pelo temor que tem de perder o cargo de ministro, engolindo sucessivamente a nomeação do sr. Luzardo, a política antiamericana do grupo que controla o sr. Vargas, está sendo o pior ministro do Exterior que o Brasil já teve.

Quanto ao sr. Schmidt, lamentamos que a simples menção do seu nome como sócio de alguém produza tamanha indignação a ponto de provocar todo este incidente. Dessejamos que ele separe, algum dia, o tom profético, o ar de apóstolo, a vocação de Parafal, dos negócios como a Bercio Indústria Química Mineral S.A., o último, por ordem cronológica, da sua intensa vida de agente-de-ligação de negócios bem pouco parafalinos, do qual é o incorporador, com 35 milhões de capital, sendo 6 milhões em ações suas, pessoais, e tudo já integralizado, conforme ata de 17 de maio de 1951, registrada no Cartório Correia Dutra, do 5.º Ofício.

No dia em que deixamos de misturar poesia e a intriga, a salvação do Brasil e a prosperidade do seu grupo, e não usamos a língua de Charles Péguy para falar com Batista Luzardo, os seus negócios seriam como os de toda gente. O que torna grotesca a sua atuação é o ar de charlatanismo com que ele fala em salvar a Pátria, para incorporar um novo negócio.

CONCLUSÃO
EM resumo: o sr. João Neves tem direito a uma retificação: ele não é sócio do sr. Schmidt. Parabéns.

votos, porém, que a exa termine seu quinquênio "o mais depressa possível" mesmo não fazendo nada, mas também não gastando tanto, já chega de "mangabeiras", "debutantes" e "universários".

a) *Walter de Souza*, Belo Horizonte.

O quebra-quebra

O leitor José Flávio Pacheco escreve-nos de Belo Horizonte comentando os acontecimentos havidos recentemente na capital mineira:

"O povo pacato desta minha terra, abrigado dos ventos de leste pela serra do Curral, foi assediado com o vento vindo do Palácio do Catete. Vento quente e compreendido pelo povo. Vento interpretado como de revolução. Vento da desordem e da inquietação pública.

O povo de Belo Horizonte, cansado de ser explorado nas suas economias, resolveu "fazer justiça pelas próprias mãos". Protestou contra o aumento dos cinemas, propriedade quase exclusiva de conhecidos banqueiros. Os estudantes combateram as ações das forças armadas.

Não sou profeta, mas o movimento de sábado, domingo e hoje, segunda-feira, faz crer dias agitados para o Brasil. O Governo precisa decidir se quer manter a ordem ou se quer abrir a porta para o povo e um povo com fome é capaz de cometer delitos".

Grande amigo das árvores, o seu nome está perpetuado em outra placa, a de benemérito do nosso Jardim Botânico. A cidade perdeu um grande amigo. E eu também.

FLORESTA DE MIRANDA

cartas dos leitores

quando o nosso Estado está à beira da bancarrota?

Falavam que o sr. Milton Campos, nada mais, nada menos, não gastou dinheiro em comemorações dessa natureza. Em datas semelhantes, e no seu próprio aniversário o sr. Milton Campos se retirava de Belo Horizonte.

O serviço de imprensa do Palácio mandou confeccionar 3 mil retratos do sr. Juscelino para enfeitar as salas, escolas e repartições estaduais. Isto não falar nos milhões de retratos coloridos de a. exa. dirigindo trator, colocando uma pedra fundamental, qualquer, carregando uma criança ou prometendo "energia e transporte". Há dias, a. exa. foi escolhido presidente do honra do "Energia e Transportes Futebol Clube".

O que o estimado "Nonô" poderia fazer e não deveria fazer não cabe numa simples reclamação a um jornal livre. Faço

o céu, abrindo as suas represas, transbordando toda aquela água em lágrimas de pesar pela morte de um homem bom, visceralmente bom. Rico e bem instalado na vida. Odlavo Reis tinha a simplicidade dos modestos. Raffine até o modo de se representar a presença dos bem educados, que te-riam a educação de um cidadão e a discrição no tratar, cordial no conversar e distinguível em pessoas, ali estava o raco, o "petite-maitre".

Grande amigo das árvores, o seu nome está perpetuado em outra placa, a de benemérito do nosso Jardim Botânico. A cidade perdeu um grande amigo. E eu também.

FLORESTA DE MIRANDA

No dia em que, por iniciativa do Comodoro do Clube — Jorge Mattos — inaugurou-se solenemente aquela placa, presentes eram três fundadores.

O ministro Afrânio Costa Heróides Filgueiras e este modesto cronista.

Falou Jorge Mattos, inaugurando a placa e a estátua do Almirante Tamandaré. Falou o almirante Noronha, agradecendo, e eu propus que, em nome dos fundadores, falasse o mais graduado, o ministro Afrânio Costa.

Lá se foi mais um Odlavo Reis. Com que sentimento eu evoco o nome desse amigo, cujo pensamento, ferde um e saber, deu-se no domingo, triste e chuvoso domingo, 3 de fevereiro. Parece que

mas a sua carga explosiva não deve ser maior que uma bola de tênis.

Declarou Lapp que as grandes bombas atômicas fabricadas hoje pesam aproximadamente cinco toneladas enquanto as menores pesam pouco mais de uma tonelada.

Afirmou o físico nuclear norte-americano que as sólidas que se encontram em trincheiras individuais não correm risco algum se uma bomba atômica explode a cem metros de distância, avaliando, por outro lado, que a bomba atômica não destrói, provavelmente quinze por cento

os EE. UU. têm mil bombas atômicas

"Os Estados Unidos provavelmente possuem mais de mil bombas atômicas enquanto o estoque de bombas atômicas da União Soviética é avaliado em menos de cem unidades", informou o doutor Ralph Lapp, em artigo publicado pelo semanário "Colliers".

Físico nuclear, Lapp participou dos trabalhos de construção da primeira bomba atômica. De acordo com a sua opinião é impossível a fabricação de grandes bombas atômicas de mão. Quanto à bomba atômica de dimensões reduzidas, é tão grande, sem dúvida, quanto um armário frigorífico.

Demissão de Caio Miranda

Desenho de HILDE



UM dos acidentes mais comuns ao trabalhador do campo é ser picado por uma cobra. E não é preciso ir muito longe para correr os mesmos riscos do lavrador: as matas da Tijuca, os morros que cercam a capital, toda a zona rural do Distrito Federal, contam entre a sua fauna belos exemplares de ofídios. E por isso é para todos de utilidade conhecer a conduta a assumir num caso de picada por cobra.

Os gêneros mais comuns de cobras venenosas em nosso país são: o Corubão, do qual faz parte a cascavel, frequente em todas as matas do Brasil e especialmente no Norte, distinguindo-se pela existência de um apêndice na extremidade da cauda (a chamada "cauda de castor"), que produz um ruído característico. O gênero Lachesis, a que pertencem a surucucu, uma das maiores cobras existentes em nosso país, e o gênero Bothrops (a jararaca, o urutu, a cascavel). A distinção morfológica de tais espécies se faz por diversos caracteres, mas estes são bem conhecidos por qualquer pessoa que viva no campo.

A AÇÃO DO VENENO

O veneno inoculado pela picada da cobra atua, conforme o gênero da cobra que picou, de diferentes maneiras (e por isso é necessário reconhecer a cobra). Existe o veneno chamado de tipo "crotálico", que atua com prefeição sobre o sistema nervoso e sobre o sangue.

Reconhecemos, logo uma picada crotálica (por cascavel), pelo fato de serem discretos os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

simtomas locais, enquanto que os

Picadas de cobras

forma de dois pontos separados por 3 a 5 cm, reconhecemos a picada, o tipo de cobra que picou, e podemos passar ao tratamento específico para o gênero de cobra que atuou.

TRATAMENTO

O tratamento contra o ofídismo abrange cuidados gerais e especiais. Em primeiro lugar, cumpre evitar que o veneno se difunda no organismo. Coloca-se, então, um garrote acima da picada, que terá esse papel.

Em segundo lugar, procurar a região picada, tentando assim retirar pelo menos parte do veneno inoculado. Faça-se, então, uma ventosa ou, à falta de melhores meios, a ra-se com a boca o sangue do local picado (tomando-se o cuidado de cuspi-lo e lavar cuidadosamente a boca). O doente deve ser colocado em repouso, imobilizando a região atingida, a fim de evitar a disseminação do veneno.

Entre os cuidados específicos, deve ser feita, com a maior brevidade possível, e em quantidades suficientes, a aplicação do soro anti-ofídico do qual existem três variedades, para cada gênero de cobra, e preparados pelo Instituto Vital Brasil e o Instituto Butantan de S. Paulo: o soro anti-botrópico, para as picadas de jararaca, urutu, etc., o soro anti-crotálico, para as picadas de surucucu e outras, e o soro anti-ofídico, que é um soro vilão para qualquer gênero, e que é indicado quando não se reconhece a cobra que picou.

Além do soro, o médico procura garantir o estado geral do doente, administrando tônicos cardíacos, exigindo, pequenas transfusões, etc.

Com estes sintomas, e com a marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

forma de dois pontos separados por 3 a 5 cm, reconhecemos a picada, o tipo de cobra que picou, e podemos passar ao tratamento específico para o gênero de cobra que atuou.

TRATAMENTO

O tratamento contra o ofídismo abrange cuidados gerais e especiais. Em primeiro lugar, cumpre evitar que o veneno se difunda no organismo. Coloca-se, então, um garrote acima da picada, que terá esse papel.

Em segundo lugar, procurar a região picada, tentando assim retirar pelo menos parte do veneno inoculado. Faça-se, então, uma ventosa ou, à falta de melhores meios, a ra-se com a boca o sangue do local picado (tomando-se o cuidado de cuspi-lo e lavar cuidadosamente a boca). O doente deve ser colocado em repouso, imobilizando a região atingida, a fim de evitar a disseminação do veneno.

Entre os cuidados específicos, deve ser feita, com a maior brevidade possível, e em quantidades suficientes, a aplicação do soro anti-ofídico do qual existem três variedades, para cada gênero de cobra, e preparados pelo Instituto Vital Brasil e o Instituto Butantan de S. Paulo: o soro anti-botrópico, para as picadas de jararaca, urutu, etc., o soro anti-crotálico, para as picadas de surucucu e outras, e o soro anti-ofídico, que é um soro vilão para qualquer gênero, e que é indicado quando não se reconhece a cobra que picou.

Além do soro, o médico procura garantir o estado geral do doente, administrando tônicos cardíacos, exigindo, pequenas transfusões, etc.

Com estes sintomas, e com a marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

marca da mordida, que tem a

MEMORANDUM

Vargas e a providência

O CASO da Agência Nacional é, além do seu aspecto político mais grave, um processo de corrupção que se repete, no velho e fastidioso estilo do ex-DIP do sr. Lourival Fontes, uma prova do desapareço que tem o governo do sr. Getúlio Vargas pela organização da previdência social, cuja criação tanto lhe tem servido de propaganda.

Não cometeríamos a injustiça de negar-lhe o direito de arrolar, entre as realizações do seu primeiro governo, a criação de vários institutos de seguro social. É certo que desde 1932 se iniciara a formação de uma rede de instituições desse tipo. E que as reivindicações de bem-estar social, que explodiam em todo o mundo, teriam de conduzir qualquer governo a aquelas iniciativas. Mas, foi na primeira gestão do sr. Vargas que se fundaram os Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, Industriários, Bancários, etc.

Mas, depois disso, como procedeu o Governo? Entregou, muitas vezes, essas entidades a diretores sem a necessária competência técnica para o exercício da função. Negou o pagamento da cota da União, desequilibrando o sistema econômico sobre o qual repousam. Permitiu a inflação de financiamentos, nem sempre aconselháveis, porque baseados em interesses pessoais ou de grupos favorecidos pela política.

Tudo isto vem comprovar um traço característico do sr. Getúlio Vargas: a sua disciplina ou a condução, quase sempre, a destruir, as próprias boas iniciativas tomadas pelo seu governo. E o caso da previdência social é expressivo: trata-se de uma obra que ele próprio deveria querer preservar, e que, vezes sem conta, tem sacrificado, por meros jogos de ambição política.

Agora, sob instruções do sr. Lourival Fontes, e com a cumplicidade do sr. Segadas Viana, que tantas promessas fez de uma conduta diferente no Ministério do Trabalho, o sr. Getúlio Vargas manda arrancar das instituições de previdência social vários milhões de cruzeiros para, com eles, engordar alguns aventureiros que o separam da atualidade nacional, através da mais séria aventura de publicidade dirigida. Desmoraliza, com este ato, os presidentes dessas entidades, dos quais se retira a faculdade de aplicar os recursos de suas instituições. Desmoraliza as classes interessadas, que contribuem para os institutos, e cujos representantes, nos Conselhos Fiscais, já não poderão fiscalizar as subvenções que o sr. Lourival Fontes pretende dar aos aventureiros que protegem. Desmoraliza o Tribunal de Contas e o Congresso, se aceitarem, em silêncio, essa contrafação, com a qual se restabelece o

Ary e o escocês



O juiz fluminense Ary Fontenelle que, atualmente, está servindo em Barra da Piraí, antigamente, em um cargo chamado Inglês de Souza.

Esse amigo, que era rico, deu para fazer negócios, fracassou e acabou sem vístas.

Certa vez, o juiz passeava com um conhecido, quando encontrou o Inglês de Souza.

Ary fez as apresentações: — "Apresento-lhe aqui o Escocês de Souza".

— "Escocês, não. Inglês de Souza", protestou o amigo.

E o Ary: — "Meu caro, inglês de língua é escocês".

Petrus Paulus

Cansado de ser somente delegado de polícia, Pedro Paulo de Lemos, delegado de Roubos e Falsificações, que escreve versos, resolveu ser compositor de música de Carnaval.

Sua batucada: "Como é que pode?" já foi gravada pelo conjunto "Los Tupás", impressa e divulgada, principalmente na Polícia Central.

O delegado-compositor assina "Petrus Paulus" mas, como não podia deixar de ser, o último verso da batucada diz o seguinte: — "Isso deve ser um 'bode' pra polícia resolver".

O pavilhão do Ricardo

Ricardo Xavier da Silveira, banqueiro, e "turfinha" mais do que conhecido, vai construir num

DESEFILE

terreno que tem, a beira-mar, na Barra da Tijuca, um pavilhão para passear.

O nome do pavilhão será "Tun-Re-Lên" que, em linguagem inca, quer dizer, repouso. Será construído pelo arquiteto Lauro Lessa, que já fez o projeto de um cinema.

Amanhã, o lançamento da pedra fundamental do pavilhão será comemorado com um almoço de camarões no "Dina Bar".

Os amigos de Ricardo esperam que o pavilhão esteja pronto em junho, para ser inaugurado, oficialmente, com uma festa de São João.

Leões sem Daniel

A famosa turma do "Vogue", que há muito tempo não entra em ação e desconfia que está perdendo prestígio, mobilizou-se, anualmente, para ver se surtava o ator francês Daniel Gelin.

Os rapazes estavam decididos a vingar, sem procuração, o crosta Jacinto de Thomeres que se chocou com Gelin em Punta del Este.

Ouviram dizer que Daniel ia a "boite" e decidiram transformá-lo numa cova de leões.

Mas, Daniel não apareceu e os

leões voltaram desanimados para suas casas. Rosnando.

Leitora assídua

Esta é das tais que põem o João Condé feliz.

A senhora A. D. estava juntando jornais velhos para mandar vender no armazém, no outro dia. A empregada, que se chama Santa, advertiu-a:

— "Se o 'Jornal de Letras' está aí não venda, por favor, que eu preciso muito dele".

Há dias atrás, Santa pediu a patroa que lhe traduzisse um poema em castelhano, em outro exemplar do "Jornal de Letras".

Não que ela não sentisse bem o poema em língua estrangeira. Mas havia umas duas palavras que ela não sabia traduzir.

1.500 TURISTAS para o Carnaval carioca

Chegarão ontem ao Rio, recebidos por uma chuva de dia inteiro, os primeiros turistas do Carnaval, que ainda visitarão Santos, Punta del Este, Montevideu e Buenos Aires, devendo estar de volta às vésperas do grande festejo popular.

CARNAVAL E INDUSTRIA

Deverão somar 1.500 os que nos visitarão no Carnaval. Entre os chegados ontem, vinha uma delegação da Associação de Indústrias de Massachusetts, composta de 80 pessoas.

Sua vinda se prende também a negócios, tendo sido patrocinada pela Moore McCormack, empresa de navegação, e pela Federação das Indústrias.

AINDA O RETORNO DE CAPITALIS

Declarou o sr. Roy Williams, vice-presidente da Associação de Indústrias de Massachusetts, que vê amplas possibilidades de aplicar no Brasil parte das atividades da Associação, sem embargo das recentes restrições do projeto de retorno de capitais estrangeiros.

O sr. Williams acrescentou que o decreto foi "alarmante", confiando ele, porém, nas tradições de amizade do Brasil e dos Estados Unidos, que sobrepor-se-ão a quaisquer dificuldades.

Vida Católica Em maio, a Páscoa dos Militares

Em sua última reunião, sob a presidência do almirante Braz Veloso, o Diretório Nacional da União Católica dos Militares resolveu dirigir-se ao ministro da Marinha, solicitando a aceitação do patrocínio da Páscoa dos Militares do corrente ano, por caber à Marinha o mesmo, em face do rodízio concertado.

A Páscoa dos Militares é uma tradição que se renova desde 1924. Para este ano, foi designado o dia 4 de maio para sua realização em todas as guarnições militares do país.

POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS, S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Polak & Schwarz Essências, S. A., a rua Delret, 23, 4.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria,

Calest E. E. Markuschevitz
Diretor-Presidente.
Dejalme da Costa Lima
Diretor-Secretário.

CONDENADO MAS POSTO EM LIBERDADE

Já havia cumprido a pena de 5 meses a que o Júri o condenou — Desclassificado o delito

O TRIBUNAL do Júri condenou ontem a 5 meses de detenção Paschoal Lanzetta por haver disparado tiros de revólver contra Tupinambá Francisco de Paula, a 31 de março de 1950, pouco depois da meia noite, na Avenida Teixeira de Castro, n.º 388.

O crime foi capitulado como tentativa de homicídio, e sujeito à apreciação do Tribunal do Júri. Os jurados, porém, desclassificaram-no para crime de lesões corporais.

ACUSAÇÃO

O promotor Emerson Luiz de Lima acusou o réu, procurando tirar partido das contradições encontradas em seus depoimentos feitos na polícia, em juízo e em plenário.

Em seu primeiro depoimento o réu negou a imputação que lhe era feita, afirmando nem ter ouvido os tiros que teriam sido disparados contra a vítima. Já em juízo modificou a versão primitiva e contou que os tiros haviam sido dados ocasionalmente, no decorrer da luta que travara com a vítima pela posse da arma. Em plenário sustentou esta versão.

DEFESA

A defesa foi feita pelo advogado José Ribamar Machado, que pediu ao Júri a desclassificação do delito para o de lesões corporais.

Examinando os autos mostrou não haver um elemento de prova, além das declarações do réu a da vítima, que levassem o julgador a uma conclusão certa sobre a justiça da condenação ou absolvição. Por outro lado não havia razão para se acreditar apenas na vítima, deixando de lado as declarações do acusado.

Ficava assim o julgador em dúvida, devendo decidir a favor do acusado em virtude do princípio "in dubio pro reu".

VEREDICTUM

Após a réplica e a tréplica, que nenhum elemento novo trouxeram aos debates, concluíram os jurados pela procedência das alegações do advogado e desclassificaram o crime.

Centenário do Combate da Armação

O centenário do Combate da Armação será comemorado amanhã, pelo Grêmio Nacional Beneditino Floriano Peixoto, em Niterói.

Em nome dos republicanos usará da palavra o sr. Floriano de Lemos.

Haverá condução no Cam. Pharoex, grátis, amanhã, às 14 horas, para os que desejarem participar da solenidade.

O SALÁRIO DO ACIDENTADO

UM PARECER DO PROCURADOR DA FAZENDA

A Secretaria da Presidência da República distribuiu às autarquias cópia do parecer do sr. Gabriel Obino, adjunto do procurador da Fazenda, em que este opina pela responsabilidade do empregador no pagamento do salário complementar do acidentado em trabalho.

CONCLUSÕES DO PARECER

Depois de longas considerações sobre a legislação que rege a espécie, conclui o sr. Gabriel Obino da seguinte maneira:

1. A responsabilidade do empregador não fica adstrita ao salário que percebia a vítima quando do acidente, correndo por sua conta o pagamento das majorações salariais posteriores.

2. A responsabilidade do Instituto segurador encontra limite nas tabelas periódicas de indenização aprovadas pelo Ministério do Trabalho.

AVALANCHE DE CANDIDATOS A EMPREGOS NA COFAP

Comunicam-nos do gabinete do presidente da COFAP que o sr. Benjamin Cabello está sendo considerado por um número tal de candidatos a empregos naquela entidade, que não lhe sobra tempo para trabalhar.

Pedem-nos esclarecer que os quadros da COFAP estão completos e as vagas são determinadas, sendo impossível atender a quem quer que seja e inúteis os "pistolões".

Autonomia dos Municípios

O presidente da República sancionou a lei que fixa o prazo de 30 dias a partir da publicação da lei para que o Conselho de Segurança Nacional se manifeste sobre a autonomia dos municípios.

Deverá o Conselho opinar sobre a nomeação de prefeitos para os municípios declarados bases militares ou de excepcional importância para a defesa externa do país.

Caso não o faça dentro do prazo ou da prorrogação da mesma duração, será tido o seu silêncio como aquiescência.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje: Os senhores Aureliano Ferreira, Guimarães, Olavo de Barros e Mirabeau de Aguiar Macedo.

Faz anos ontem o deputado e ex-senador Arthur Santos.

Faz anos hoje a senhora Oudina Turlo, esposa do major Waldemar Turlo, residente à rua Viúva Lacerda, 13, em Botafogo.

Faz hoje o seu 1.º aniversário a gorjeta Cristina, filha do capitão de corveta Roberto Pires de Amorim e de sua esposa, dona Teresinha França de Amorim, residentes à rua Soares Cabral, 25, apt. 203, em Laranjeiras.

Faz anos hoje a menina Marília, filha do casal Osvaldo Faria de Oliveira-d. Marina Abrantes de Oliveira, residentes na rua Craxai, 169.

Marília, que é aluna do Conservatório Nacional de Música, celebrará uma recepção às suas amiguinhas.

Fazem anos hoje os srs. Júlio Barata, professor e deputado Bilac Pinto.

Fazem anos hoje os srs. general Renato Paquet, conselheiro Carlos Meissner Junior, ministro Antonio Carvalho, do TST; ator Olavo de Barros e Guilherme Romano, médico da Prefeitura e antigo dirigente dos Comandos Sanitários.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Faz anos hoje o sr. Orlando Santos.

Homenagens

Realiza-se amanhã, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almoço em homenagem ao professor Roberto Accioly, por motivo de sua investitura no cargo de diretor da Diretoria do Ensino Secundário. São convidados de honra: o ministro da Educação, reitor da Universidade do Brasil, de IAPQ e da ABI.

As listas poderão ser encontradas no Externato do Colégio Pedro II, Jornal do Comércio e Secretaria da ABI.

Centro dos Excursionistas

O Centro dos Excursionistas do Rio de Janeiro fará amanhã uma excursão à Ilha de Jurubaba, com banho de mar e fantasia, sob a direção de Antônio Ivo Pereira e Tued Malta de Campos.

Novo Presidente

Por haver terminado o seu curso secundário, afastou-se da presidência da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, o sr. José de Lima Accioly, substituindo-o o sr. Orlando Santos.

Diplomática

Por motivo de luto real pelo falecimento do rei Jorge VI, o sr. H. Chawyk Bey, ministro do Egito, participa que a recepção na sua residência, marcada para o próximo dia 11, fica adiada sine-die.

Exposições

Está franqueada ao público, até o dia 15 do corrente, na Galeria Rian, na avenida Atlântica, a exposição de pintura de Frederico Bracher Junfer, artista patricio.

Universidade Católica

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 20.30, no salão Magna da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, a reunião do Conselho de Administração, sob a presidência do reitor, a defesa da tese para a obtenção do grau de doutor em Filosofia do padre João Josephus Verstappen (Frei Boaventura). A tese versa sobre "O Direito de Propriedade Privada", terá por arguidores os professores padres Francisco Leão Lopes, SJ; Hanna Ludwig Lippmann, Moacyr Veloso Cardoso Lopes de Oliveira e Frei Mansueto Kohnen.

Jovem pianista brasileira vai a Paris

A pianista Maria da Penha que, com 16 anos de idade, já é detentora de duas medalhas de ouro, uma conquistada quando venceu o Concurso do Centenário de Chopin e outra quando da conclusão de seu curso no Conservatório Brasileiro de Música, visitará no próximo dia 20, pelo "Júlio César", para a Europa.

Apelo ao min. da Guerra

Militares e funcionários civis do Ministério da Guerra apelaram para o general Estillac Leal solicitando-lhe determine ao estabelecimento Central de Fundos que recolha à Caixa Econômica o numerário devido e que corresponde às condecorações descontadas.

A consignatária suspendeu todos os contratos de empréstimos dos militares da ativa e dos funcionários civis, por falta de pagamento.

O LIVRO DO DIA

O LIVRO do dia hoje... é uma revista. Mas não podemos fugir ao desejo de dizer aos leitores que, acaso não tenham visto o número de dezembro do ano passado da "Esprit" que merece ser lida por todos os que se interessam:

1.º — pelos problemas que suscita historicamente a ciência aos espíritos religiosos. Exposição serena feita por um católico da categoria mental de Paul Ricoeur. Título do trabalho: "Verité et mensonge".

2.º — pelos que se interessam pelo problema da Alemanha. Títulos dos trabalhos: a) — A Alemanha na confusão; b) — A Europa e a unidade alemã; c) — O sindicalismo alemão. Autores: a) — Alfred Grosser; b) — Alain Berger; c) — Joseph Rovin.

3.º — pelos admiradores de Gabriel Marcel ou pelos que sendo católicos desejam situar com clareza a sua filosofia.

PRIMEIRO PONTO

Nem sempre os católicos e nem sempre os não católicos também expõem com lealdade e inteligência os problemas que suscita aos espíritos religiosos. Informados pela verdade autoritária da Revelação, a tendência libertária da ciência transbordada às vezes em polemica deliberada por cientistas que dela fazem uma arma de luta mais que um instrumento de pesquisa. Este ensaio de Paul Ricoeur, católico escrevendo na revista católica "Esprit" é índice de uma profunda seriedade especulativa e debate uma questão que estamos certos interessa a muitos leitores.

SEGUNDO PONTO

A questão alemã suscita hoje na Europa e América debates apaixonados pois todos compreendem que sem a Alemanha não haverá defesa europeia digna desse nome. Mas, em que condições deve ser admitida a presença da Alemanha? Qual a opinião da mocidade alemã? Quais, por outro lado, os problemas econômicos, sociais, sindicais que se apresentam hoje na Alemanha Ocidental? Os três ensaios a que se refere este ponto dão algumas indicações objetivas.

TERCEIRO PONTO

Gabriel Marcel esteve há pouco tempo no Rio. Foi aliás entrevistado por este jornal. Agora publicou "Os homens contra o humano".

A crítica, bem enérgica por sinal, da "Esprit" é excelente. "Tribuna das Letras" publicará no próximo sábado alguns trechos.

PAULO DE CASTRO

O Serviço Especial de Saúde Pública e o "Ponto IV"

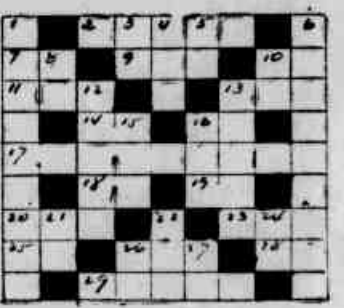
O sr. Kenneth R. Iverson, presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos, está visitando em companhia do sr. Ernani Braga, diretor do Serviço Especial de Saúde Pública, as realizações deste último no Pará.

O Instituto é o executor do "Ponto IV" para a América do Sul, sendo o SESP resultado de acordo firmado entre o Instituto e o Ministério da Educação e Saúde.

Dos Cr\$ 400 milhões de que o Instituto dispõe para o presente ano fiscal a terminar em 30 de junho, Cr\$ 60 milhões deverão ser aplicados no Brasil, para custear um programa de assistência técnica.

Reitor da Universidade do DF

O Prefeito nomeou reitor da Universidade do Brasil, o professor Rolando Monteiro.



PROBLEMA N. 568 — EM 8-2-52 (6.ª feira)

Nome:

Endereço:

Horizontal: 2 — missiva; 7 — ba-tuque; 9 — condenado; 10 — an-dar; 11 — interjeição; 12 — nega-tiva; 14 — nota musical; 16 — aqui; 17 — afirmar com ênfase; 18 — agora; 19 — qualificação; 20 — di-nossa; 22 — lisa; 23 — isolado; 26 — partida; 28 — artigo; 29 — tro-vão.

Vertical: 1 — falecimento de al-guem; 3 — vento; 4 — soberano; 5 — pronome pessoal; 6 — movimen-to ou marcha para a frente; 8 — interjeição; 10 — agulha; 12 — hos-pede; 13 — cidade da Bélgica; 15 — mau cheiro; 16 — cachorro; 21 — letra grega; 22 — três quartos de lado; 24 — contração; 25 — andar; 27 — prefixo.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 337 — EM 8-2-52 (6.ª feira)

Horizontal: 2 — missiva; 7 — ba-tuque; 9 — condenado; 10 — an-dar; 11 — interjeição; 12 — nega-tiva; 14 — nota musical; 16 — aqui; 17 — afirmar com ênfase; 18 — agora; 19 — qualificação; 20 — di-nossa; 22 — lisa; 23 — isolado; 26 — partida; 28 — artigo; 29 — tro-vão.

Vertical: 1 — falecimento de al-guem; 3 — vento; 4 — soberano; 5 — pronome pessoal; 6 — movimen-to ou marcha para a frente; 8 — interjeição; 10 — agulha; 12 — hos-pede; 13 — cidade da Bélgica; 15 — mau cheiro; 16 — cachorro; 21 — letra grega; 22 — três quartos de lado; 24 — contração; 25 — andar; 27 — prefixo.

PRINCIPIANTES

Problema n. 337 — Em 8-2-52 (6.ª feira)

Horizontal: 2 — missiva; 7 — ba-tuque; 9 — condenado; 10 — an-dar; 11 — interjeição; 12 — nega-tiva; 14 — nota musical; 16 — aqui; 17 — afirmar com ênfase; 18 — agora; 19 — qualificação; 20 — di-nossa; 22 — lisa; 23 — isolado; 26 — partida; 28 — artigo; 29 — tro-vão.

Vertical: 1 — falecimento de al-guem; 3 — vento; 4 — soberano; 5 — pronome pessoal; 6 — movimen-to ou marcha para a frente; 8 — interjeição; 10 — agulha; 12 — hos-pede; 13 — cidade da Bélgica; 15 — mau cheiro; 16 — cachorro; 21 — letra grega; 22 — três quartos de lado; 24 — contração; 25 — andar; 27 — prefixo.

CARTÕES DO DIA

Mr. Di Sergio

Profissão

Traz Luca

Cidade brasileira

Nair

País asiático

SOLUÇÕES DO DIA 7 (5.ª feira)

Novíssima — Lodozo

Caval — cargo — carga

Sinopada — castilho — carga

Cartões — Arará — Nepal

DIOTRAN

PROVAS NO PEDRO II

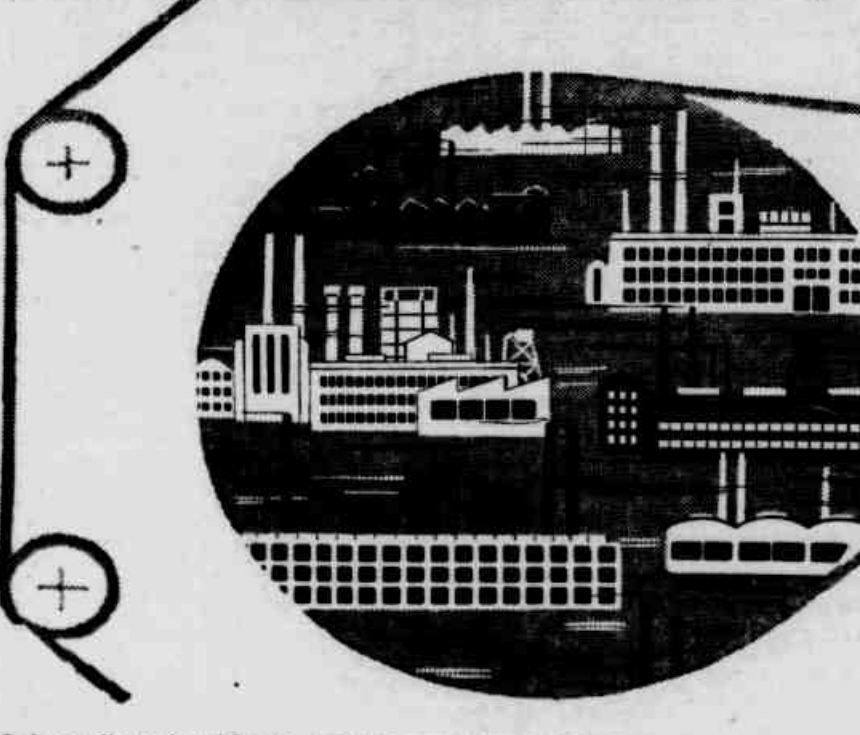
As provas de Geografia, La-tim, Francês e Desenho, do Co-légio Pedro II, estão marcadas para amanhã, às 10 horas.

As provas de História, Inglês e Ciências, por sua vez, estão marcadas para amanhã, às 10 horas.

Estas provas serão realizadas para facilitar a transferência dos interessados.

Na dinâmica das transmissões

está a força das indústrias!



As correias Goodyear, quando aplicadas corretamente, não se distendem em serviço e são as que rendem mais!

CORREIAS GOODYEAR

Sob o ritmo trepidante das transmissões, e ao rodar suave das polias que marcam os tempos da sinfonia do trabalho produtivo, crescem e prosperam as indústrias, em projeção para o futuro e em realizações cada vez maiores, como fatôres de progresso e bem-estar.

As correias Goodyear — um modelo adequado para cada tipo de trabalho — participam ativamente dessa força produtiva, pois são as preferidas pela maioria das indústrias em todo o Brasil.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

CASA DE PORTUGAL
(Realizações em 1951)

CONSELHO DELIBERATIVO: No passado dia 29 de janeiro, reuniu-se em Assembleia, a fim de eleger os seus membros diretores para o biênio de 1951-52, tendo sido eleitos por unanimidade os seguintes sócios desta instituição:

Presidente do Conselho, sr. Nivaldo Ferreira Salvador; Vice-presidente, o sr. Antonio Chaves; Secretário, o sr. Manuel de Almeida Neves; 1.º secretário, sr. José Bartolomeu Nunes.

Elitos e imediatamente empossados nos seus cargos, passaram a Conselho a apreciação dos trabalhos apresentados pela Diretoria de exercício do ano findo, devidamente discriminados, bem como do Balanço Geral e demonstração de contas da Recreio e Despesa, as quais foram aprovadas pelo Conselho, tendo em seguida o Conselho deliberado em favor da Diretoria para o biênio de 1951-52, tendo sido aprovado o seguinte balanço:

Para elucidação dos sócios, damos a seguir em resumo geral, o movimento desta Instituição no ano de 1951:

RESUMO DE ATIVIDADES

O quadro social desta Instituição apresentava em 31 de dezembro de 1951, os seguintes números: grandes beneméritos, 5; beneméritos, 6; grandes beneficiários, 9 e beneficiários, 21. Sócios remidos, 3.812; contribuintes, 1.061 e beneficiários — (Carteiras de Família), 726.

Mantém esta Instituição um corpo clínico-cirúrgico composto por 21 médicos para atenderem as necessidades do Ambulatório e do Hospital, dos quais se indicam os seguintes:

Consultas médicas prestadas durante o ano no Ambulatório, 16.806 e assistência de enfermagem, 11.258. Nos Laboratórios, foram feitas 3.184 análises diversas. Gabinete de Raio X, 2.549 Radiografias e Anecurafias.

No Hospital Comendador Gomes Lopes: Desde o dia 11 de janeiro de 1951, data da sua inauguração, até ao fim do ano, realizou-se o seguinte movimento: 761 internações, tendo sido submetidos a intervenções cirúrgicas, 194 doentes; realizados, 31 partos e em tratamento clínico, 129.

Também no decorrer do ano foi prestada assistência jurídica a 83 sócios.

TÍTULOS CONCEDIDOS:

Também, na mesma reunião do Conselho, foram homologadas as propostas da Diretoria, conferindo, conforme o determinado no artigo 1.º e 2.º do art. 6.º do Capítulo III, dos Estatutos, os seguintes títulos:

Grande benemérito, a exma. sr. e Maria Celeste Ferreira; benemérito, a exma. sr. d. Olga Arango da Silva e sr. Felix dos Santos Pimenta e remida, a sr. Maria do Carmo de Jesus Ferreira.

CASA DO PORTO

Reuniu-se ordinariamente a Diretoria da Casa do Porto, tendo sido despachado o expediente em pauta e tratados vários assuntos de interesse institucional.

SÓCIOS CONTRIBUÍVEIS

Nesta categoria foram aprovados sete novos sócios.



Comendador José Gomes Lopes da Casa de Portugal

VOTO DE CONGRATULAÇÕES — Pelo enlace matrimonial do nosso conselheiro sr. Viriato Leão Lobo Guimarães com a senhora Maria Eugénia Duarte, professora da nossa Escola de Declamação Antonio Nobre, foi exarado em ata um voto de congratulações, sendo resolvida a representação da Casa nas respectivas cerimônias.

VOTO DE PESAR

Foi exarado um voto de pesar pelo falecimento do associado sr. Manoel Gonçalves Fortes.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Foi aprovado pela Diretoria, o Relatório que vai ser apresentado ao Conselho Deliberativo no próximo dia 14 do corrente.

CONSELHO DELIBERATIVO

Convidam-se todos os senhores conselheiros a comparecerem na sessão ordinária que terá lugar na nossa sede no próximo dia 14 do corrente, às 20 horas, na qual será feita a Diretoria para o biênio 1952-1953.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

Em virtude da realização do Conselho Deliberativo atrás mencionada e ainda aos preparativos para os festejos carnavalescos, foram suspensas as sessões cinematográficas até o dia seis de março.

PROGRAMA DE CARNAVAL

Haverá na nossa sede os seguintes bailes, sábado, 23, das 22 às 3 horas. Este baile foi oferecido à Campanha da Boa Vontade, a favor da sede própria, devendo os senhores associados adquirir convites para o mesmo. Nesta ocasião será coroada a rainha do Carnaval da Colônia Portuguesa e a princesa, respectivamente, representantes da Casa do Porto e da Casa dos Povos. Domingo, 24 — Matinée infantil, das 15 às 18 horas, com concurso de fantasmas para o qual haverá 25 vitórias. A noite, das 20 às 24 horas, 2.º baile de 2.ª e 3.ª feiras, baile das 19 às 23 horas.

Estes bailes serão animados por excelente orquestra. Os senhores associados que desejarem adquirir mesa para os quatro dias, poderão inscrever-se desde já na nossa sede.

D. GUOMAR DA SILVA GOMES

— Pedem do Porto para descobrirem o paradeiro de d. Guommar da Silva e sua filha d. Dulce da Silva Gomes, que embarcaram para o Brasil em 1919 e 1923. Agradecemos a quem souber o seu paradeiro, informá-lo.

Reuniu-se

o Conselho Supremo

da C.B.C.M.

Conforme anunciados, reuniu-se ontem o Conselho Supremo da Confederação Brasileira de Vela e Motor para tratar da consulta da Federação Argentina sobre a fixação de um novo rating a ser usado pelos veleiros portenhos.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD DECIO LEFEBRE

Av. Brasil, 273, 1.º andar — Tel. 22-5670

Julio C. Santoro

CONDOMINIO IMOVEIS

Av. Rio Branco, 106, 8.º andar — Tel. 713 — Fax: 42-2535

Guia profissional

Despachante Porto

OFICIAL

Transferência de AUTOMÓVEIS no mesmo dia

Locação de ESCRITÓRIOS e Aluguel de Apartamentos

Sta. Lucia 336, Tel. 42-2992 e 42-3021

RUBENS E EDUARDO

GUIMARÃES

DESPACHANTES OFICIAIS

Av. Brasil, 273, 1.º e 2.º andares

Tel. 22-0052 — Fax 12-12

Como era doce a vida

A fotografia foi tirada em fins de 1941. Alguns amigos do senhor Plácido Ferreira, proprietário do "Armazém Bom Jesus", em Passa Três, Estado do Rio, reuniram-se uma tarde e resolveram posar para um fotógrafo amador. E com isso deram esse impressionante documento de como era doce a vida ou de como a vida era doce. O arroz agulha vendido a 600 réis e o milho a 300. O parati da roça era 1.600. A farinha de mesa custava 400 réis e a farinha de mesa encontrada no armazém "Bom Jesus" a 500 réis e o milho, quem quiser ver como tudo aumentou, basta fazer um confronto com os preços atuais: arroz agulha, de 3.50 a 6.50; feijão a 6.00; parati a 12.00; farinha a 3.50; milho a 4.00.

GRAVIDADE

Continua o telegrama:

— "Comunico a vossa excelência que nenhuma promessa de

melhoria de transporte foi cumprida, verificando-se, pelo contrário, franca decadência".

O sr. Abel Carneiro, presidente da Associação Comercial de Anápolis, telegrafou ao sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio, dizendo que os cereais de Anápolis estão desesperados com a falta de transportes para suas colheitas. Pedem socorro para o transporte das mercadorias estocadas e que somam 500 mil sacas de arroz.

Disse ainda que "outros armazéns e estações de baldeação estão abarrotados e nas mesmas condições dos citados. A continuação de tal estado de coisas é insustentável".

PERIGO DE DESTRUIÇÃO

Termina dizendo que essa "situação acarretará por certo a destruição de um grande centro produtor do país".

POLÍTICA

Parece que existem interesses políticos no caso da Estrada de Ferro, pois o sr. Carlos Brandão de Oliveira logo após haver recebido esse telegrama, recebeu outros hipotéticos solidariedade ao diretor da Estrada de Ferro, todos assinados por prefeitos municipais das seguintes cidades: Cumari, Urutai, Ipameri, Pirassolungra, Rio, Orizânia, Silvânia.

No entanto, nenhum desses telegramas faz menção à situação dos gêneros produzidos na zona de Anápolis. Limitam-se os prefeitos a — em linguagem tipicamente política — apresentar o diretor da Estrada de Ferro como um excelente administrador.

FALA UM IMPORTADOR

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o importador de cereais desta cidade, sr. Alfredo Monteiro Guimarães, disse: — "Cheguei de Anápolis e Uberlândia há poucos dias. Em Uberlândia não há gêneros para comprar, mas em Anápolis há pena ver como sobram os produtos que faltam no Rio, principalmente o arroz."

No entanto, apesar de ser o arroz de Anápolis um dos melhores que conheço, não pude ar-

recar-me a fazer compras naquela cidade. Ninguém mais quer comprar gêneros de Anápolis. O transporte para o Rio praticamente não existe pois houve partidas que levaram até seis meses para chegar a esta cidade".

Visita ao Tribunal Superior do Trabalho

Em sessão solene, presidida pelo sr. Godofredo L. Filho, foi recebido pelo Tribunal Superior do Trabalho o sr. Segadas Viana, em visita de cordialidade.

Foi saudado pelos srs. Júlio Moreira e Dorval Lacerda, respectivamente, em nome do Tribunal e da Procuradoria da Justiça do Trabalho.

Restabelecida a Escola de Marinheiros de Paranaíba

O ministro da Marinha, atendendo à solicitação feita pelo governo do Estado do Paraná, resolveu mandar providenciar o restabelecimento da Escola de Aprendizes Marinheiros de Paranaíba.

A esse respeito, o ministro enviou telegrama ao governador paranaense, identificando-o da sua decisão.

Demorado o processo dos jagadeiros

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

"Volte para informar: 1.º sobre o que existe no Estado do Ceará em relação aos cinco primeiros itens das pretensões dos jagadeiros; 2.º de que verba dispõe o Ministério da Agricultura para realização desses serviços, no referido Estado; 3.º de que necessita para atender as ditas pretensões".

Os jagadeiros pleitearam vários benefícios do Ministério da Agricultura. E o presidente da República, em processo que lhe foi submetido a respeito, deu o seguinte despacho:

500 mil sacas de arroz apodrecendo em Goiás

PROTESTO VIOLENTO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ANAPOLIS — CIDADE SITIADA ONDE OS CEREIAIS E NÃO EXISTEM TRANSPORTES — CONFIRMA UM COMERCIANTE

O sr. Abel Carneiro, presidente da Associação Comercial de Anápolis, telegrafou ao sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio, dizendo que os cereais de Anápolis estão desesperados com a falta de transportes para suas colheitas. Pedem socorro para o transporte das mercadorias estocadas e que somam 500 mil sacas de arroz.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Encontrei-me com a simplicidade

A CASA do Rival foi dividida em duas partes. Para um certo público de capital, acostumado à sofisticação do vaudeville francês, ou à tragédia do homem médio, diante das perplexidades da luta pela vida cotidiana, a história contada por Luiz Rodrigues Alves seguiu-se exatamente a linha traçada pela "comédie larmoyante" que não apresentava mais assunto de teatro.

No entanto, pela reação de grande parte da sala, e pelos aplausos calorosos do outro público, que acharia irritantes as preocupações metafísicas de um Piran e o polêmico de um Brecht, ou religiosas de um Gabriel Marcel, verificou-se o prestígio de um gênero que há algum tempo, não se vê aqui.

É fácil compreender que o gênero agrade aos públicos menos atormentados, e que um enredo que tem algo em comum com "A Chama Sagrada", o grande sucesso de Somerset Maugham, encontre — como "Encontrei-me com a felicidade" — encontrou em tournée — grande aceitação.

Há problemas, entretanto, que a autora não resolveu. A ação começa, "após a segunda guerra mundial", 1946. Termina 18 anos mais tarde, 1964. Será que naquela época o mundo terá voltado àquela simplicidade que fará com que a religião espere até a filha do "cego" atingir 16 anos para entregá-la ao pai? E será que a resistência deste cego evidenciada no fim do primeiro ato (em qualquer época) estouraria numa violência contra o pai e a nova esposa, quando o que existe em Gabriel é uma grande amargura contra a sua própria enfermidade? Além disso a atitude ultra democrática dos empregados nem se encontra nas famílias mais bem-sucedidas do Rio — e o marido é um burguês...

Este marido é um advogado brilhante, no que toca aos casos humanos, conforme demonstra pelo casamento com Cristina: será ele tão cego que nem note a

urgência de levá-la a Buenos Aires, diante da paixão do filho, que salta aos olhos de todos os presentes?

Em compensação, Luiz Rodrigues Alves sabe construir e movimentar as personagens, e criar alguns momentos de autenticidade. Muito conveniente, o episódio quando o cego, sozinho nas trevas depois da guerra de Itália, recebe de um camarada uma carta revelando que ficara sem pernas: são dois desgraçados obrigados a lutar a pique de dois anos... Outro momento de valor, o do cego "ver" a cara da amada, apalpando-a com as mãos e, com o contato elétrico estabelecido, chegar à paixão até então freada.

Há na direção algumas incorreções. Os donos da casa parecem chegar pela porta dos fundos, a freira pela porta dos criados. O quarto da Cristina parece ser do mesmo lado...

Quanto à interpretação, Milton Carneiro recebeu ovação, e é realmente um ator com o qual se pode contar. Maria Luiza, nervosa na confissão feita a Gabriel, melhorou sensivelmente no segundo ato. Milton Moraes deu o seu melhor trabalho, na leitura da carta do aleijado. Elisa Matos, discreta no início, prejudicou o terceiro ato pela sua aparência. Lia Jordan, na freira, acreditável, e Elia Bernard no terceiro ato demonstrou que sabe se impor sem precisar de exageros. O cenário não se destaca.

Apesar de não fazer parte do público para o qual a peça foi escrita, sinto que Luiz Rodrigues Alves poderá escrever peças de



DANILO RAMIRES

Produção sueca com cartaz internacional

Apesar da interrupção da produção, determinada pelos realizadores cinematográficos suecos, como protesto contra o aumento do imposto sobre os espetáculos públicos, a qual durou até os últimos meses de 1951, puderam ser apresentadas em Estocolmo várias peças artísticas.

Gustav Molander, o veterano realizador, criador da trilogia "Jersalém", entre outras obras apresentadas "Franklin" (Divorciada), com a atriz característica Inga Tidblad no papel principal.

Ela é secundada por Alf Kjellin, Holger Lovenadler e Hakan Westergren, três atores dramáticos, assim como pela promissora jovem atriz Doris Fredriksson.

O "script" é de Ingmar Bergman e Herbert Grevenius. "Hon dandad en sommar", que emprega um tema dramático com notas poéticas, possui certa semelhança com "Sommarlek". Ambas representaram a produção sueca no Festival Cinematográfico de Punta del Este, juntamente com "A Se- nhorita Jula" e "Biquinho a Cidade Dormir". O realizador da "Hon dandad en sommar" é Arne Mattson. A fotografia é de Göran Strindberg. Os papéis do jovem par do filme estão a cargo de Ulla Jacobsson e Folke Sundquist.

Outra estréia que mereceu referências da crítica foi a de uma versão em filme de "Helena de Troya", de Offenbach, saída dos estúdios da casa Sander com Max Hansen, comediante sueco-dinamarquês, Eva Dahlbeck e Elisaveta nos papéis principais.

Veio da TV

"Flor do Pecado" (Lili Marlene) revelou um artista de grande beleza, Lisa Daniely —

Evidência trágica

EVIDENTEMENTE uma péssima realização para um argumento tão bom. Temos impressão de que o diretor ficou cheio de dedos, sem saber como encerrar a história, cinematograficamente, e acabou mandando rodar a droga de qualquer maneira. Tirou a sorte, e ficou a fuga do condenado...

A fita poderia começar em qualquer uma das seqüências, nunca pela que o diretor (E. A. Dupont) escolheu. A entrada de John Harrington (John Ireland, um bom ator) seria boa, se outra solução houvesse no desenvolvimento da história e para o crime que pretendeu ser o "suspense" do filme.

Mas é que vem mesmo acabar com qualquer interesse, que a fita possa despertar, é um ator inglês (Emlyn Williams) profundamente "léxico" no modo de representar (dá a entender que está representando... Tipo: "eu estou trabalhando") que logo à entrada, sabemos ser o assassino... Ele diz ser psiquiatra, puxa uma peninha do bolso, sopra-a, candidamente, e aplica "olhas inteligentes" em tudo e a todos, como se visasse "eu vou sondar a alma de vocês", e para a platéia, acrescentasse: "Ignorantes que não entendem minha arte".

Cavaleiro mediocre para qualquer filme de pastiche. "Evidência trágica" deve ser o echarpe de seda que a moça usa igual ao da moça que morreu esmagada pelo "psiquiatra" que precisa de psiquiatria.

Fita sem interesse. Difícilmente, alguém poderá suportá-la até o fim, apesar de ter somente hora e vinte...

"Escrava do desejo"

"Escrava do Desejo", que estréia segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Vaz Lobo, e Rosário, narra a história de Violet Barton, uma mulher cuja irradiante formosura encobre um caráter de ladra e mentirosa.

Os protagonistas de "Escrava do Desejo" são Vera Ralston, vindo do papel principal, John Carroll, Walter Brennan e Francis Lederer.

Censura na televisão

S. PAULO, 7 (SUCURSAL) — Para que a peça "A Tempestade", de Mário Brásini, pudesse ser televisada em São Paulo, a censura paulista exigiu que seu autor transformasse o amor incestuoso do enredo em amor comum.

A censura exigiu também que a "Ave Maria" que Jaime Barcelos deveria rezar em certo trecho da peça fosse cortada. Não era momento, para orações — foi a conclusão dos censores.

uma francesinha de 21 anos, que trabalhava na TV, em Paris, e desenvolveu seu tema dramático em torno da famosa canção "Lili Marlene", da última guerra, que, vinha da África, e consagrada nos cabarés do Cairo, correu mundo.



Briga, amor e cinema

Jean Evans e Melvyn Douglas num cena do filme "Abismo do desejo", que será distribuído brevemente pelos cinemas cariocas.

Novo presidente da Casa Popular

O sr. Jorge Bhering de Matos foi nomeado presidente da Fundação da Casa Popular, por ter sido concedida exoneração ao general Delmiro Pereira de Andrade.

Presidentes de sindicatos na Confederação Nacional do Comércio

O sr. Baeta Neves, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, e o sr. Raimundo Petindá, do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, visitaram a Confederação Nacional do Comércio, sendo saudados pelo presidente desta, sr. Brasilino Machado Neto.

Respondendo, acenou o sr. Baeta Neves a "disposição que existe entre empregados e empregadores do comércio de manter em tendimentos imprescindíveis para a continuidade do desenvolvimento econômico do país".

SALGADOS

Mme. Carvalho dará início, dia 15, às 14 horas, ao Curso de "Sandwiches", em 6 aulas. — "Borboleta", "Viola", "Farradura", "Borquet de Flores", "Palheta de Pintor", "Canapés", além de 12 pastas — 12 sandwiches menores e rica ornamentação de bandejas. — Telefone: 26-1347.

Lucrécia Borgia nas telas cariocas

Grandes figuras da história aparecem no filme francês "Lucrécia Borgia" (Lucrécia Borgia), dirigido por Abel Gance. Machiavel (representado pelo ator Aimé Clariond), o Papa Alexandre VI (que é vivido na tela por Roger Karl) e os próprios personagens principais do filme são Lucrécia Borgia (representada por Edwige Fenech) e César Borgia, seu irmão, vivido por Gabriel Gabrio. Essa será a grande apresentação da Televisão de São Paulo, a partir do dia onze nos cinemas São Luiz, Carioca, Miramar, Odeon, Ipanema, Ideal, Coliseu e São Pedro.

Dos estúdios americanos

"LES BALLETS DE PARIS". GROUCHO MARX, JEAN SIMONS, ROBERTA PETERS. ETC.

Howard Hughes contratou Roland Petit e sua companhia de bailado "Les Ballets de Paris", do que também faz parte a bailarina Renée Jeanmarie, para atuar numa produção em tecnicolor que vai ser produzida pelos estúdios da RKO Rádio. O argumento cinematográfico da produção (cujo título não foi ainda decidido) estará pronto, juntamente com a companhia de Petit, terminando a sua "tournée" de verão. Até ano.

Coletânea da notabilidade de que Roland Petit seja o próprio diretor do filme.

GROUCHO DE VOLTA — Groucho Marx vai reaparecer em "Teto, sim, é que é vida" (Double Denial), com Jane Russell e Frank Sinatra, e em "A girl in Every Port", num filme que será produzido pela "United Artists" em cada país, em todo o mundo.

A jovem cantora foi uma sensação no Metropolitan Opera House, interpretando o papel de Zerlina, a heroína de "Don Giovanni" (Ópera de Mozart) e seus feitos incluem tanto os de drama. Hírcio como os de comédia.

Chegando a Hollywood há pouco tempo, Roberta Peters já fez as provas para a sua primeira adaptação cinematográfica, que será "Debut", uma história original de Norman Krassa.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.

A "ULTIMA LAVINIA" — Jean Simmons, que foi a "Orelha de Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, no tela, outra flor do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a RKO.



Isabel Mourão nos Estados Unidos

NOTÍCIAS procedentes de Nova York comunicam que a jovem pianista brasileira Isabel Mourão realizou com grande sucesso a sua apresentação de estréia no Town Hall, daquela metrópole, a 24 de janeiro último, havendo sido entusiasticamente recebida pelo público e pela crítica.

"Miss Mourão é uma pianista versátil e completa, cujas grandes facilidades se situam entre os jovens musicistas de primeira grandeza" — diz o "New York Herald Tribune".

O "New York Times" assim se refere à jovem artista brasileira: "Seu melhor trabalho consistiu na apresentação do 'Noturno' e do 'Estudo' de Chopin, bem como de Brahms, pois nessas obras se evidenciava todo o seu verdadeiro temperamento, a segurança de seus dedos poderosos e a sua habilidade para compreender e revelar os mais sensíveis valores musicais".

Isabel Mourão é natural de São Paulo, onde iniciou muito cedo os seus estudos musicais. Sua primeira apresentação pública, em sua cidade natal, realizou-se quando a jovem pianista contava 15 anos de idade. No Concerto número 2 de Rachmaninoff, que então apresentou já se vislumbravam as suas aptidões musicais e sua fácil assimilação do significado artístico de uma obra.

Em 1946 Isabel Mourão participou do Concurso Internacional "Marguerite Long-Jacques Thi- baud", em Paris, classificando-se como um dos 10 melhores pianistas entre os 60 candidatos inscritos, provenientes de 23 diferentes países.

O concerto de estréia nos Estados Unidos, realizado no Town Hall — um dos dols maiores auditórios americanos — foi gravado pelo Departamento de Estado e será transmitido em programas radiofônicos especiais, dirigidos a América do Sul. A primeira transmissão, acompanhada de uma pequena entrevista com a jovem virtuosa brasileira, teve lugar ontem à noite, quando foram ouvidas algumas das obras apresentadas em seu recente recital público, cujo programa encerrava páginas de Mozart, Bach, Beethoven, Camargo Guarnieri, Villa Lobo, Chopin e Brahms.

Isabel Mourão encontra-se atualmente na cidade de Boston, onde se apresentará a 14 do corrente no Jordan Hall.



A jovem pianista brasileira Maria Isabel Mourão, cuja estréia no Town Hall de Nova York teve lugar recentemente.

Festival Krenek

TERA lugar amanhã, em Teresópolis, o quinto concerto do Festival de Música de Câmara organizado pela Pro-Arte em combinação com o III Curso Internacional de Férias.

Na audição de amanhã, no salão nobre da Prefeitura local, serão ouvidas composições de Ernst Krenek, compositor e pedagogo austríaco ora em nossos país, realizando um Curso Especial de

Composição e uma série de palestras no Curso de Férias. O violonista Retzi Gassda apresentará então a Sonata para violino e piano, o violinista Ulrich Danemann terá a seu encargo a Sonata para viola e piano, enquanto o soprano Hilde Sinnek apresentará uma série de "Lieder" do ciclo "Livro de viagens pelos Alpes". O autor apresentará obras para piano solo e colaborará na realização das Sonatas e dos "Lieder".

Composição e uma série de palestras no Curso de Férias. O violonista Retzi Gassda apresentará então a Sonata para violino e piano, o violinista Ulrich Danemann terá a seu encargo a Sonata para viola e piano, enquanto o soprano Hilde Sinnek apresentará uma série de "Lieder" do ciclo "Livro de viagens pelos Alpes". O autor apresentará obras para piano solo e colaborará na realização das Sonatas e dos "Lieder".

Composição e uma série de palestras no Curso de Férias. O violonista Retzi Gassda apresentará então a Sonata para violino e piano, o violinista Ulrich Danemann terá a seu encargo a Sonata para viola e piano, enquanto o soprano Hilde Sinnek apresentará uma série de "Lieder" do ciclo "Livro de viagens pelos Alpes". O autor apresentará obras para piano solo e colaborará na realização das Sonatas e dos "Lieder".

Composição e uma série de palestras no Curso de Férias. O violonista Retzi Gassda apresentará então a Sonata para violino e piano, o violinista Ulrich Danemann terá a seu encargo a Sonata para viola e piano, enquanto o soprano Hilde Sinnek apresentará uma série de "Lieder" do ciclo "Livro de viagens pelos Alpes". O autor apresentará obras para piano solo e colaborará na realização das Sonatas e dos "Lieder".

Composição e uma série de palestras no Curso de Férias. O violonista Retzi Gassda apresentará então a Sonata para violino e piano, o violinista Ulrich Danemann terá a seu encargo a Sonata para viola e piano, enquanto o soprano Hilde Sinnek apresentará uma série de "Lieder" do ciclo "Livro de viagens pelos Alpes". O autor apresentará obras para piano solo e colaborará na realização das Sonatas e dos "Lieder".

Composição e uma série de palestras no Curso de Férias. O violonista Retzi Gassda apresentará então a Sonata para violino e piano, o violinista Ulrich Danemann terá a seu encargo a Sonata para viola e piano, enquanto o soprano Hilde Sinnek apresentará uma série de "Lieder" do ciclo "Livro de viagens pelos Alpes". O autor apresentará obras para piano solo e colaborará na realização das Sonatas e dos "Lieder".

Composição e uma série de palestras no Curso de Férias. O violonista Retzi Gassda apresentará então a Sonata para violino e piano, o violinista Ulrich Danemann terá a seu encargo a Sonata para viola e piano, enquanto o soprano Hilde Sinnek apresentará uma série de "Lieder" do ciclo "Livro de viagens pelos Alpes". O autor apresentará obras para piano solo e colaborará na realização das Sonatas e dos "Lieder".

Composição e uma série de palestras no Curso de Férias. O violonista Retzi Gassda apresentará então a Sonata para violino e piano, o violinista Ulrich Danemann terá a seu encargo a Sonata para viola e piano, enquanto o soprano Hilde Sinnek apresentará uma série de "Lieder" do ciclo "Livro de viagens pelos Alpes". O autor apresentará obras para piano solo e colaborará na realização das Sonatas e dos "Lieder".

Composição e uma série de palestras no Curso de Férias. O violonista Retzi Gassda apresentará então a Sonata para violino e piano, o violinista Ulrich Danemann terá a seu encargo a Sonata para viola e piano, enquanto o soprano Hilde Sinnek apresentará uma série de "Lieder" do ciclo "Livro de viagens pelos Alpes". O autor apresentará obras para piano solo e colaborará na realização das Sonatas e dos "Lieder".

Composição e uma série de palestras no Curso de Férias. O violonista Retzi Gassda apresentará então a Sonata para violino e piano, o violinista Ulrich Danemann terá a seu encargo a Sonata para viola e piano, enquanto o soprano Hilde Sinnek apresentará uma série de "Lieder" do ciclo "Livro de viagens pelos Alpes". O autor apresentará obras para piano solo e colaborará na realização das Sonatas e dos "Lieder".

Composição e uma série de palestras no Curso de Férias. O violonista Retzi Gassda apresentará então a Sonata para violino e piano, o violinista Ulrich Danemann terá a seu encargo a Sonata para viola e piano, enquanto o soprano Hilde Sinnek apresentará uma série de "Lieder" do ciclo "Livro de viagens pelos Alpes". O autor apresentará obras para piano solo e colaborará na realização das Sonatas e dos "Lieder".

Composição e uma série de palestras no Curso de Férias. O violonista Retzi Gassda apresentará então a Sonata para violino e piano, o violinista Ulrich Danemann terá a seu encargo a Sonata para viola e piano, enquanto o soprano Hilde Sinnek apresentará uma série de "Lieder" do ciclo "Livro de viagens pelos Alpes". O autor apresentará obras para piano solo e colaborará na realização das Sonatas e dos "Lieder".

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES
MIGUEL KHARIR
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
EM
BRANCO
"tu e meu!"
LIDIA BAPTISTA - CAMER RODRIGUES
GARIBOLDI OTELO E UM GRANDE BRANCO
HOJE
DIRETAMENTE AS 20.15 E 22.15 HORAS - QUINTELA
SALGADOS, DOMINGOS - FÉRIAS - 22.15 E 24.15

Original da autoria de ROBERTO CUNHA e HUMBERT FONSE

AR REFRIGERADO TEL.: 22-2121

HOJE, AS 21 HORAS

"ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE"

de LUIZA RODRIGUES ALVES

MILTON CARNEIRO

e sua Cia. de Comédias

com MARIA LUIZA e RIBEIRO FORTES

AR REFRIGERADO TEL.: 32-3817

HOJE, AS 21 HORAS

GRAÇA NELLO e seu Teatro de Equipe

com LIDIA VANI em

"MASSACRE"

A SEGUIR — "O MAGNIFICO"

(Le Coca magnifico)

Farsa de Crommelynck. Trad. de Raimundo Nagalhães Jr.

AR REFRIGERADO TEL.: 21-0621

HOJE, AS 21.30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Apresentam

MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco

"UM CRAVO NA LAPELA"

de PEDRO BLOCH

Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

AR REFRIGERADO TEL.: 22-9146

HOJE, AS 21.30 HORAS

"O CULPADO FOI VOCÊ!"

di-ção de RODOLFO MAYER

UMA COMÉDIA QUE AZ RE PENSAR

com LIGIA FARIAS, L. N. - ALTON, EDUARDO MALL, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.

Penúltima semana

Diretamente, às 21 horas — Férias e Domingos, às 20.15 e 22.15 horas.

Exceção: às Quintas, Sábado e Domingos

AR REFRIGERADO TEL.: 22-8164

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

WALTER PINTO apresenta

O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO

"EU QUERO SASSARICÁ"

de Freire Junior, Luiz Iglesias e Walter Pinto

com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARIA RUBIA

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

AR REFRIGERADO TEL.: 22-8164

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

WALTER PINTO apresenta

O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO

"EU QUERO SASSARICÁ"

de Freire Junior, Luiz Iglesias e Walter Pinto

com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARIA RUBIA

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

Segurança do Trabalho

Tendo em vista a grande incidência dos acidentes e acidentes do trabalho que acontecem frequentemente na indústria da construção civil, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, reunirá hoje, às 18 horas, no Ministério do Trabalho, representantes da Associação Brasileira para Prevenção de Acidente, do Sindicato da Indústria da Construção Civil, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, do Sindicato dos Engenheiros da Indústria da Construção Civil e da Escola Técnica Nacional.

Nessa reunião serão debatidos os Códigos de Segurança já elaborados pela seção de Segurança do Trabalho, a cargo do engenheiro Lima Ferreira.

Inspeção da carne nos açougues

Desde que se verificou a retração dos consumidores de carne, o Serviço de Inspeção dos Produtos de Origem Animal

CONCLUSÃO DA
PAGINA 1 N.º

Órgãos: TRIBUNA DA IMPRENSA, "Diário de Notícias", "Diário Carioca" e "Imprensa Popular".

CONFISSÃO
A justificativa para a existência de verbas de publicidade nos Institutos é a necessidade de eles têm de prestar contas da gestão de cada qual aos respectivos contribuintes e ao povo em geral.

Os contribuintes dos Institutos não são escolhidos de acordo com suas opiniões políticas. São todos os que trabalham em determinado setor da atividade nacional, sem discriminação de credo político, religioso, filosófico, raça, cor ou sexo. Nem os empregadores e empregados estão isentos do pagamento de suas contribuições pelo fato de serem favoráveis ou contrários ao Governo.

Honestamente, portanto, a prestação de contas dos Institutos aos contribuintes, o relato do que fazem os seus administradores, tem de ser feito — já que há verbas para esse fim votadas pelos respectivos Conselhos — sem discriminação de cor política dos jornais, desde que tenham condições mínimas de respeito à opinião pública.

Assim, pois, quando o antigo diretor do DIP condiciona a distribuição da publicidade oficial ao maior ou menor apoio que os jornais derem ao Governo, e almeja que eles façam sobre as almeja que eles façam sobre as negociações e manobras dos aventureiros que infestam o Governo, está confessando QUE ESSAS VERBAS PARA FAZER "CHINTAGE" contra a imprensa. Está reconhecendo que esse dinheiro é uma arma de pressão política para eliminar, na prática, a liberdade de imprensa que o sr. Getúlio Vargas se comprometeu a respeitar.

QUEBRA-QUEBRA
Enquanto isto acontece aos órgãos de informação e de opinião, o ministro do Trabalho, Segadas Viana, outro técnico em provocação totalitária, organiza cuidadosamente um novo "quebra-quebra", que consta de manifestações aparentemente espontâneas, pelas quais milhares de descontentes agitam o povo, exploram o descontentamento popular para o lançamento contra o comércio e criarem a desordem e o pânico, indispensáveis na estratégia do golpe.

DEMISSÃO
Para isto, por pressão do Cateite foi dispensado da Delegacia de Ordem Política e Social o elemento que poderia resistir a essa tentativa, o sr. Gregório Fortunato, chefe dos capangas que "protegem" o sr. Getúlio Vargas contra perigos imaginários.

Fica assim a polícia preparada para cruzar os braços diante do tumulto que Segadas Viana procura desencadear nas ruas.

PRESSÃO
Para acentuar a pressão econômica sobre os jornais, trata-se de paralelamente acelerar a aprovação do projeto de aumento dos jornais enquanto o Sindicato dos Gráficos, controlado pelo Ministério do Trabalho, pleiteia, ao mesmo tempo, aumento de salários, estando convocada para segunda-feira, às 15 horas, reunião no Sindicato dos jornais para tratar do assunto com os representantes do outro sindicato.

Trata-se, assim, de controlar a imprensa pela pressão econômica, ao mesmo tempo que Segadas Viana procura desencadear a reação popular nas ruas contra os próprios interesses do povo, servindo-se de uma malta de provocadores.

A GREVE DA CARNE
A greve da carne não existe. Resta, um profundo descontentamento popular contra o aumento abusivo do preço da carne.

Mas não chega à greve, nem a ela chegaria, não fora o estímulo recebido do próprio chefe de preços da COFAP, antigo da CCP, Benjamin Cabello, que autorizou o aumento para logo depois apoiar a greve contra o aumento.

Essa é outro elemento da provocação articulada pelo seio do Governo, pelo elemento totalitário que cercam o sr. Getúlio Vargas, valendo-se da divisão, perplexidade e incapacidade das forças democráticas em se unirem para articular a contra-ofensiva, divisões como estão por questões pessoais, divergências quanto a minúcias, etc.

CRISE MILITAR
A crise militar que divide o Exército entre os elementos do sr. Estilício, ministro da Guerra, os comunistas propriamente ditos, não apenas o enfraquece como o paralisa.

O Exército, julgam Lourival Fontes, Segadas Viana e demais "técnicos" da provocação totalitária e golpista, está incapaz de qualquer reação.

E, pois, o momento de agir. Começa pelo órgão de informação e de opinião e ob a forma de corrupção e pressão econômica, e logo vai deitar as ruas, sob a forma de "espontâneas" manifestações populares, instigadas por provocadores profissionais que Segadas Viana organiza.

No dia 29 de outubro de 45, sem ter consigo o Governo nem a avaria do Exército, Segadas Viana, simples diretor de Departamento no Ministério, tentou articular uma greve geral para restabelecer a ditadura então desfeita.

Hoje, ministro do Trabalho, com as forças armadas, segadas pela divisão do Exército, a imprensa dividida em categorias segundo a sua maior ou menor capacidade de se deixar subor-

Estrelas de Paris encantam o Rio



O inquérito na CIS

O tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical, Agualnaldo Navarro da Fonseca, foi convocado para depor, conforme Edital publicado no "Diário Oficial", ontem às 16 horas, perante a comissão de inquérito, mas não compareceu à convocação, comparando, entretanto, os seus advogados Henrique Lourenço Maiman e Stoeckel Cavalcanti.

Esses advogados, ao deixarem o recinto da Divisão do Pessoal, onde se reuniu a comissão de inquérito, em declarações, alegaram que o seu constituinte deixara de comparecer, por motivos de saúde e tendo em vista, ainda, ameaças veladas que vinha recebendo nas pessoas de sua família.

Quanto à possibilidade de vir ainda se apresentar Agualnaldo Fonseca nada quiseram revelar. O presidente da comissão de Inquérito, sr. Luis da Costa Araújo, invocando os dispositivos do Estatuto do Funcionário Público, afirmou que nada poderia declarar ou informar sobre o processo.

O ministro do Trabalho decretou a prisão administrativa do tesoureiro, sr. Agualnaldo Navarro Fonseca, acusado pela Comissão do Imposto Sindical de um grande desfalque.

O advogado do acusado solicitou do ministro garantias de que não seria preso seu constituinte, o que foi negado.

Brasil, maior mercado de filmes da América do Sul

Declarações do empresário de Maria Felix

O sr. Cesário Gonçalves Rodrigues, a quem Maria Felix está presa por contrato, chegou pelo "Guilherme Cesar", que atracou hoje, pela manhã, na praça Mauá.

A BORDO

Segundo o sr. Gonçalves Rodrigues, Maria Felix a bordo não fez exhibições artísticas, limitando-se a tratar-se de rainha, na Festa de Netuno.

O CINEMA BRASILEIRO
O empresário deseja conhecer o cinema brasileiro, do qual tem boas informações, tendo ficado impressionado com a película brasileira "Angela". Deseja até fazer um filme no Rio em que tomariam parte artistas brasileiros e espanhóis.

Maria Felix passará 3 meses, mais ou menos, em Buenos Aires, quando tomará parte num filme.

O CONTRATO
O contrato que Maria Felix assinou com o produtor Rodrigues consigna a obrigação de estrelar 10 películas. Todavia, até agora só se apresentou Maria Felix em cinco. Talvez ela trabalhe no Brasil, ainda este ano.

nar, ou de resistir economicamente à pressão do dinheiro oficial, ele trata de mobilizar o apelo do Estado para lançar a provocação totalitária no seio do povo.

VARGAS INERTE E ABILCO
Inerte, abilco, o sr. Getúlio Vargas assiste a tudo isto sem compreender bem o que se está passando. Lourival Fontes mente ao Presidente, dando informações truncadas e facciosas, omitindo o que lhe não convém. Um serviço dito "de coordenação" fornece ao Presidente, todo dia, um resumo dos jornais contendo apenas as partes que lhe agradam a validade ou lhe excitam o ódio.

Tudo esse aparelho de dar golpes foi agora desmascarado pela demissão do coronel Calo Miranda, que não concordou em servir de instrumento da manobra totalitária de Lourival Fontes.

Com tais elementos em mãos — a imprensa subjugada pela corrupção ou pela ruína financeira ante a concorrência dos órgãos oficiais e a canalização de grandes verbas de publicidade para os que se prestam ao papel de propagandistas da mentira de Lourival Fontes, o Exército dividido e atarantado, às voltas com sua crise interna, que os totalitários alimentam, a Polícia desprevenida e inerte, o Ministério do Trabalho manobrando os sindicatos e lançando a ruínas das organizações profissionais para desencadear o tumulto e a ira indiscriminada no povo — completa-se a primeira etapa do golpe, a cargo de Lourival Fontes e Segadas Viana.

A segunda é a reforma da Constituição, a cargo de Ernani do Amaral Peixoto.

"DESGOSTEI PODEROSOS talvez, MAS CUMPRI MEU DEVER"

Revelações do juiz Waldir de Abreu à margem de sua atuação no Juizado de Menores — O problema das bebidas, no Carnaval — Trabalho obrigatório para todos os comissários — O sentido da recepção-monstro ao juiz Mourão Russell — Defesa do menor a qualquer preço

— Minha campanha ou, melhor, a campanha do Juizado de Menores contra os infratores da lei, continuará sem solução de continuidade — disse-nos o juiz Waldir de Abreu, ontem empossado no 2.º Ofício do Juizado de Menores, uma espécie de sub-Juizado de Menores.

E acrescentou: — Mesmo antes do juiz Mourão Russell retornar à direção da Vara de Menores, já trabalhávamos em comum, eu e ele, visando a defesa mais eficiente do menor — quer explorado no trabalho, quer abandonado ao alívio de ação anti-social. Agora estamos operando, lado a lado, com homogeneidade de vistas e de ação.

O repórter fez uma pergunta sobre o significado da recepção-monstro que foi preparada de longa data ao titular efetivo da Vara de Menores, parecendo um

acinte ao juiz Waldir de Abreu. A resposta foi: — Não lhe emprestei significação maior. Se houve outros intuitos, não me atrevo a dizer. Tenho a consciência de que, substituindo provisoriamente o juiz Mourão Russell na Vara de Menores, cumpro meu dever com independência e dignidade. Cito que houve quem não se sentisse bem, em consequência de minha atuação, pois não conheci de privilégios nem de intangibilidade. Quanto a infratores do Código de Menores encontrados, tantos autos de infração foram lavrados. Desgostei, talvez, alguns poderosos. Mas em compensação cumpro a lei sem temor nem excessos. E não sairei do caminho de meu dever, sem que haja forem os obstáculos que se me possam apresentar.

OS "VOLUNTARIOS"
E, porque tivesse sido um motivo de crítica para alguns o fato do juiz Waldir de Abreu utilizar comissários-voluntários nas suas movimentações diligências, perguntamos-lhe a respeito:

— Se criticas houve delas eu não soube. Entretanto, explico: faço acompanhar-me também de comissários de menores por uma razão simples e óbvia: apenas há 7 comissários efetivos, dos 10 do quadro, em atuação externa. Estes são homens que dedicaram toda sua vida ao Juizado de Menores, desde que foi instituído na forma atual. Seus afazeres são inúmeros e alguns já se sentem cansados. Daí, o recurso a um grupo dedicado de comissários-voluntários. Estes, quando trabalham comigo, são escolhidos.

TRABALHO OBRIGATORIO
Indagamos se era fato que pretendia dar tarefas a todos os comissários de menores, indistintamente, uma vez que o notório terem sido muitas cartelas concedidas graciosamente.

O juiz Waldir de Abreu respondeu:

— Só posso responder pelo período em que me encontre aqui, no Juizado. De qualquer modo eu e o sr. Mourão Russell pensamos de um modo só: a cada comissário de menores, correspondia uma tarefa, em atuação externa. Além disso, precisamos da cooperação de todos os bons brasileiros porque o problema do menor é um problema nacional. Não é minha a frase: "Ou salvamos a criança ou perdemos o Brasil de amanhã". Mobilizaremos todos nossos recursos para a luta em defesa do menor. Dissos todos ficamos responsáveis, enquanto tiver as atribuições que tenho não deixarei de combater, doá a quem doer.

BEBIDAS E MENORES
Depois o juiz Waldir de Abreu.

A Polícia-Política interfere no Carnaval
Nenhum clube ou simples "galiteira" poderá funcionar sem autorização da Divisão de Polícia Política e Social, para saber não somente dos antecedentes da entidade como de cada um de seus dirigentes.

Varas direitorias têm sido, indistintamente, impugnadas pela Delegacia de Costumes e Diversões, quando, requerendo licença para funcionamento ou para realização de festas especiais e de Carnaval, são notificados de que primeiro devem esclarecer a situação na D.P.S.

"Unidos da Tijuca", escola de samba, pretendiam fazer uma passeata carnavalesca. Ao requerer a licença regulamentar foram informados de que, antes, deviam atender às exigências da Polícia-Política.

Crime pela lei de falência
A Segunda Vara Cível foi apresentada denúncia contra Salomão Neder, Aníbal Ferreira da Costa Maia, Dilermando de Carvalho Paiva, Antonio de Quiero Maia, Leandro Leite do Amaral e Ismael dos Santos Maxim, sócios da firma Ditef (Distribuidora de Tecidos S. A.), em processo de falência, sob a alegação de que praticaram atos com intenção deliberada de prejudicar os credores.

Entre os acusados, incluem-se ainda os ex-comissários Síndes Ayrton Azevedo e Gerar Menck, e o ex-sindico Camilo Neder.

Respondendo a processo criminal pelos atos definidos como crime de falência.

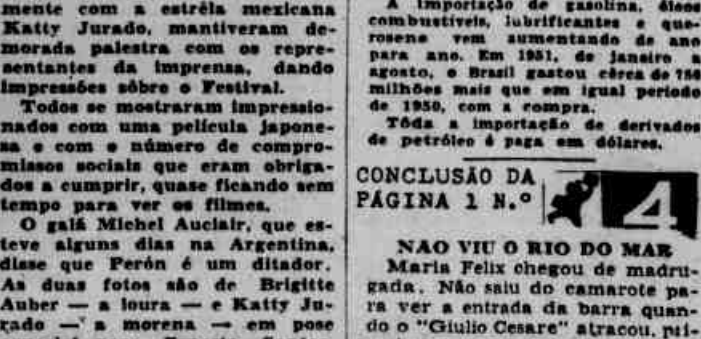
Chefe do comissariado de Paquetá
Para chefiar o comissariado de Paquetá o delegado do 2.º Distrito, sr. Bonifácio de Figueiredo, designou o comissário Augusto Barbosa.

BELAS artistas de cinema, Brigitte Aubert, Arletty e Katy Jurado, ontem, às 17.30, na ABI, foram apresentadas pelos dirigentes da França Filmes do Brasil, no coquetel oferecido à imprensa. Com elas, foram também apresentados o grupo de artistas franceses que regressam de Pania del Este.

Michel Aucilar, intérprete principal de "Anjo Perfeito", Daniel Gelin, intérprete de "Conflitos de Amor", na vida real eternamente em conflito com o melo e com aqueles que o rodeiam, pois está sempre de cara amarrada; Brigitte Aubert e Arletty, juntamente com a estrela mexicana Katy Jurado, mantiveram a memorada palestra com os representantes da imprensa, dando impressões sobre o Festival.

Todas se mostraram impressionadas com uma película japonesa e com o número de compromissos sociais que eram obrigados a cumprir, quase ficando sem tempo para ver os filmes.

O galã Michel Aucilar, que esteve alguns dias na Argentina, disse que Fernão é um ditador. As duas fotos são de Brigitte Aubert — a loura — e Katy Jurado — a morena — em pose especial para Ernesto Santos, nosso fotógrafo.



Julis Waldir de Abreu, agora 2.º Juiz de Menores

— Minha campanha ou, melhor, a campanha do Juizado de Menores contra os infratores da lei, continuará sem solução de continuidade — disse-nos o juiz Waldir de Abreu, ontem empossado no 2.º Ofício do Juizado de Menores, uma espécie de sub-Juizado de Menores.

E acrescentou: — Mesmo antes do juiz Mourão Russell retornar à direção da Vara de Menores, já trabalhávamos em comum, eu e ele, visando a defesa mais eficiente do menor — quer explorado no trabalho, quer abandonado ao alívio de ação anti-social. Agora estamos operando, lado a lado, com homogeneidade de vistas e de ação.

O repórter fez uma pergunta sobre o significado da recepção-monstro que foi preparada de longa data ao titular efetivo da Vara de Menores, parecendo um

acinte ao juiz Waldir de Abreu. A resposta foi: — Não lhe emprestei significação maior. Se houve outros intuitos, não me atrevo a dizer. Tenho a consciência de que, substituindo provisoriamente o juiz Mourão Russell na Vara de Menores, cumpro meu dever com independência e dignidade. Cito que houve quem não se sentisse bem, em consequência de minha atuação, pois não conheci de privilégios nem de intangibilidade. Quanto a infratores do Código de Menores encontrados, tantos autos de infração foram lavrados. Desgostei, talvez, alguns poderosos. Mas em compensação cumpro a lei sem temor nem excessos. E não sairei do caminho de meu dever, sem que haja forem os obstáculos que se me possam apresentar.

OS "VOLUNTARIOS"
E, porque tivesse sido um motivo de crítica para alguns o fato do juiz Waldir de Abreu utilizar comissários-voluntários nas suas movimentações diligências, perguntamos-lhe a respeito:

— Se criticas houve delas eu não soube. Entretanto, explico: faço acompanhar-me também de comissários de menores por uma razão simples e óbvia: apenas há 7 comissários efetivos, dos 10 do quadro, em atuação externa. Estes são homens que dedicaram toda sua vida ao Juizado de Menores, desde que foi instituído na forma atual. Seus afazeres são inúmeros e alguns já se sentem cansados. Daí, o recurso a um grupo dedicado de comissários-voluntários. Estes, quando trabalham comigo, são escolhidos.

TRABALHO OBRIGATORIO
Indagamos se era fato que pretendia dar tarefas a todos os comissários de menores, indistintamente, uma vez que o notório terem sido muitas cartelas concedidas graciosamente.

O juiz Waldir de Abreu respondeu:

— Só posso responder pelo período em que me encontre aqui, no Juizado. De qualquer modo eu e o sr. Mourão Russell pensamos de um modo só: a cada comissário de menores, correspondia uma tarefa, em atuação externa. Além disso, precisamos da cooperação de todos os bons brasileiros porque o problema do menor é um problema nacional. Não é minha a frase: "Ou salvamos a criança ou perdemos o Brasil de amanhã". Mobilizaremos todos nossos recursos para a luta em defesa do menor. Dissos todos ficamos responsáveis, enquanto tiver as atribuições que tenho não deixarei de combater, doá a quem doer.

BEBIDAS E MENORES
Depois o juiz Waldir de Abreu.

A Polícia-Política interfere no Carnaval
Nenhum clube ou simples "galiteira" poderá funcionar sem autorização da Divisão de Polícia Política e Social, para saber não somente dos antecedentes da entidade como de cada um de seus dirigentes.

Varas direitorias têm sido, indistintamente, impugnadas pela Delegacia de Costumes e Diversões, quando, requerendo licença para funcionamento ou para realização de festas especiais e de Carnaval, são notificados de que primeiro devem esclarecer a situação na D.P.S.

"Unidos da Tijuca", escola de samba, pretendiam fazer uma passeata carnavalesca. Ao requerer a licença regulamentar foram informados de que, antes, deviam atender às exigências da Polícia-Política.

Crime pela lei de falência
A Segunda Vara Cível foi apresentada denúncia contra Salomão Neder, Aníbal Ferreira da Costa Maia, Dilermando de Carvalho Paiva, Antonio de Quiero Maia, Leandro Leite do Amaral e Ismael dos Santos Maxim, sócios da firma Ditef (Distribuidora de Tecidos S. A.), em processo de falência, sob a alegação de que praticaram atos com intenção deliberada de prejudicar os credores.

Entre os acusados, incluem-se ainda os ex-comissários Síndes Ayrton Azevedo e Gerar Menck, e o ex-sindico Camilo Neder.

Respondendo a processo criminal pelos atos definidos como crime de falência.

Chefe do comissariado de Paquetá
Para chefiar o comissariado de Paquetá o delegado do 2.º Distrito, sr. Bonifácio de Figueiredo, designou o comissário Augusto Barbosa.

RACIONAMENTO DE GASOLINA A VISTA

CONFERENCIARÃO ontem com o ministro da Fazenda, sr. Norberto de Azevedo, e presidente do Conselho Nacional de Petróleo, sr. Plínio Calmon, o chefe da Frente de Petróleo, comandante Isaac Cunha, sobre as possibilidades de economia de divisas na importação de combustíveis.

O ministro da Fazenda também conferenciou com o almirante Lemos Basto, diretor do Lédo Brasileiro, a respeito.

NÚMEROS
A importação de gasolina, álcoois combustíveis, lubrificantes e que-rosene vem aumentando de ano para ano. Em 1951, de janeiro a agosto, o Brasil gastou cerca de 750 milhões mais que em igual período de 1950, com a compra.

Toda a importação de derivados de petróleo é paga em dólares.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

NAO VIU O RIO DO MAR
Maria Felix chegou de madrugada. Não saiu do camarote para ver a entrada da barra quando o "Guilherme Cesar" atracou, primeiro por causa da intensa neblina que envolvia a cidade, e depois porque nos dois últimos dias de viagem "Me quedé bastante mareada".

8-ABRIL-1952
Maria Felix tem 31 anos. No seu passaporte está escrito e ela, num gesto raro, superior e único a maioria das estrelas, não procurou esconder o documento para que o repórter não espiasse a data de nascimento: 8 de abril de 1920. Visluciu incognita, sob o nome de Maria (Luz) e recebeu a reportagem inicialmente nos corredores do vapor à porta do seu beliche, o de número 43, e depois, numa das salas.

"WALDO" APARECE
Pela correia, eis seguia um lindíssimo "galanhão" de pelo branco e fofinho longo.

Seu nome é Waldo... Quando ele me foi apresentado eu Paris, há um ano, já o recebi com este nome.

CABELOS LONGOS
Maria Felix vestia um "tulle" de seda grossa todo branco. Seus cabelos, aqueles mesmos que os seus admiradores costumam ver na tela, em longas ondas sobre os ombros, não são pintados. Não têm as cores que costumam chamar apropriadas para o cinema. Nem acalju, nem vermelho, nem albonho... Simplesmente castanho escuro e, por incrível que pareça, contomos três fios brancos sobre eles. Três fios num ar de profunda distinção num ar de profunda distinção.

NAO EM HOLLYWOOD
Maria Felix contou que não queria fazer cinema em Hollywood.

Ali, além de não ganhar mais do que faço, atualmente, trabalhando muito sob organização internacional, vejo que todos os artistas estrangeiros que para ali têm ido, não fazem de interessante. São, automaticamente, absorvidos pela onda de estandarização.

Ficam eles — os artistas estrangeiros — tentando parecer artistas americanos, mas sem a facilidade de ficar realmente americanos. Perdem a personalidade e voltam para suas pátrias.

Concluiu:
O caso de Dolores do Rio. E Maria Felix acrescenta:

— Depois de mais de dez anos em Hollywood, marcando passo e sem oportunidade, regressou ao México para fazer "Maria Candelária" e muitos outros grandes trabalhos.

"MESSALINA"
A estrela recebeu a todos com uma gentileza raríssima. Fez questão de dar fotografias e distribuir "saludos".

Qual o seu mais recente êxito?

— Messalina, em Paris, que está batendo todos os recordes de bilheteria. "Olivia", na Itália, também corresponde à expectativa.

FILMES
Perguntamos qual o filme que mais lhe havia emocionado:

— O próximo.
— O próximo?

— Sim, nele estão todas as minhas novas esperanças, os meus desejos de realizar sempre um melhor trabalho artístico. É natural que assim o pense.

E informa:

— Já fiz 23 filmes até hoje. Incluindo "Messalina", com George Marshall. Deles tenho sempre boas impressões. Não quero destacar nenhum, mas posso citar, por exemplo, um que me emocionou: "Dona Barbara", outro, "Rio Escondido".

NO RIO, DUAS SEMANAS
— É verdade que vai ficar muitos dias no Brasil?

— Uns dias, sim... Na verdade, de aqui a duas semanas para conhecer de perto uma terra e um povo que tanto quero conhecer.

E que estou vendo gostar de mim. Estava com passagem marcada até Buenos Aires, onde vou filmar, mas resolvi alterar o roteiro ao nos aproximarmos daqui. Pena que esteja chovendo... Em Buenos Aires filmarei sob a direção de Cesar Amador.

IMPRESSOES
Maria Felix é eleganteíssima. Equilíbrio e graça como convém a uma autêntica estrela de cinema. Pouco pintada, mas de sobranceiras reticadas. Rouge leve e claro na pele branca rosada. Ela, ao contrário do que se esperava, não é morena. É viva mesmo. Tem um metro e setenta de altura com os saltos altos. Rosto longo. Olhos castanhos quase negros. Sorriso... A beleza e público já conhece.

No auditório da Rádio Mauá, a 11 do corrente, desfilarão as 9 candidatas mais votadas, sendo a rainha coroada no baile dos artistas, a se realizar dia 16 no Hotel Glória.

"Miss Objetiva 1952"
As candidatas ao título de "Miss Objetiva 1952", conferido pela Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro, deverão comparecer à sede desta, às 10 horas do próximo sábado.

Reservas técnicas das companhias de seguros
Foi remetido ao ministério da Fazenda o processo que trata da aplicação das reservas técnicas das companhias de seguros e de capitalização, com o seguinte despacho do presidente da República: "Volte à Fazenda para elaborar o projeto".

Professores sem concurso
Vários professores, por intermédio do Centro de Professores do Centro de Ensino Técnico Secundário, pediram efetivação sem concurso.

A respeito, o secretário de Administração deu o seguinte despacho:

Não vejo porque a manutenção da efetivação de professores sem concurso, possa constituir decisão a favor do Erário Municipal. A defesa do Erário no caso estaria em função da eficiência do ensino e que seria de recer de professores efetivados sem concurso.

CAPITAL EMPREGADO
O esquema financeiro está a cargo de Roxo Loureiro S. A., banqueiros de investimentos. Além do capital nacional, haverá financiamento norte-americano, que será examinado pela International Hotels Corp., e que deverá atingir a 100 milhões de cruzeiros. Essa importância será reembolsada pela Companhia no prazo de 20 anos, com juros de 4 por cento.

O TERRENO
O terreno para o conjunto, que mede 11.500 m², com quase 300 de frente para três ruas, das quais a principal é a avenida Ipiranga, foi adquirido por 107 milhões de cruzeiros, de 3 proprietários: a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, o conde Silvio Penteado e o dr. Henrique Lara.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º
ganti, Henrique Bastos, Paulo Alvaro Assunção, Vitor Morse, Covado Costa, Antônio Gallotti, Odilon Quelros Ferreira, Paulo Ferraz, Henryk Landsberg, Arnaldo d'Ávila Florence, Geraldo Alexandre Siciliano e João Pedro Bandeira de Melo.

A Cia. Fiduciária do Brasil tomou-se a maior acionista do Banco do Comércio e Indústria.

O grupo que liderava aquele banco era composto dos sr. Osvaldo Costa, Severino Pereira da Silva, Seabra, Peixoto de Castro e Rocha Faria.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º
dum autoritário capaz de preconizar um dia como única salvação nacional a ditadura de sua casta; dum confucionista no terreno das ideias políticas e filosóficas; dum homem vaidoso e animado por um descomunal apetite de notoriedade e mando; dum oficial que um dia poderá sentir simpatia pelas ideias e métodos do nazista; dum futuro político militante que trará o país em permanente sobresalto, criando uma atmosfera de caos propícia ao golpe de Estado que lhe possa proporcionar a oportunidade de ser o Chanceler Negro da Nação.

FIGURA PERNICIOSA E ANTIPÁTICA
— Como podia o ilustre general Góis Monteiro reconhecer-se numa figura tão pernicioso e antipática. Acho-o muito mais complexo, imprevisível e pitoresco que qualquer de minhas criaturas fictícias! Rubim Veloso é personagem dada história imaginária; Gal Góis Monteiro pertence à História com "H" grande. Por isso aparecerá no terceiro volume de minha trilogia com o próprio nome e segundo suas palavras e obras. E não me venham depois culpar pelo que ele tiver dito e feito.

Reservas técnicas das companhias de seguros
Foi remetido ao ministério da Fazenda o processo que trata da aplicação das reservas técnicas das companhias de seguros e de capitalização, com o seguinte despacho do presidente da República: "Volte à Fazenda para elaborar o projeto".

"Miss Objetiva 1952"
As candidatas ao título de "Miss Objetiva 1952", conferido pela Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro, deverão comparecer à sede desta, às 10 horas do próximo sábado.

No auditório da Rádio Mauá, a 11 do corrente, desfilarão as 9 candidatas mais votadas, sendo a rainha coroada no baile dos artistas, a se realizar dia 16 no Hotel Glória.

Os 10 melhores sambas e marchas

O sr. Alfredo Passos, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, revelou à imprensa o resultado dos trabalhos da comissão incumbida pelo sr. João Carlos Vital para selecionar as melhores músicas para o carnaval de 1952.

Os vencedores receberam Cr\$ 3 mil cada um, e durante o carnaval, comissões percorrerão os locais de divertimentos para apurar quais as músicas mais cantadas.

Os 3 primeiros colocados serão concedidos os prêmios de Cr\$ 50.000, Cr\$ 10.000 e Cr\$ 5.000.

SAMBAS SELECIONADAS
São as seguintes as sambas selecionadas: "Ana Maria", de Luis Sobrano e Anísio Bichara;

AS MARCHAS
Quanto às marchas, são elas: "Apanhador de papel", de Peter Pan e Afonso Teixeira; "Conjeto", de David Nassar e Milton de Oliveira; "Eva", de Haroldo e Milton de Oliveira; "Marchinha do velho", de Arnaldo Passos e Garcez; "Maria Candelária", de Klecius e Armando Cavalcanti; "Papal me disse", de Peter Pan e José Batista; "Quem tem amor não dorme", de Pedro Caetano; "Santo e Dalila", de João de Barro e Antônio Almeida; "Sassaricando", de Zé Mário, O. Magalhães e Luis Antônio; e "Sereia da água", de João de Barro e Antônio Almeida.

Vão pedir aumento de Tarifas
Representantes de toda a Light viajarão hoje para Petrópolis, a fim de serem recebidos pelo presidente da República em audiência especial, foi o que ficou resolvido pelos empregados, ontem, no ministério do Trabalho.

Pedirão ao presidente da República a concessão do aumento de tarifas, a fim de que possam ter o aumento de seus salários.

Enquanto isso, representantes dos sindicatos de Carriá Urbanos e da Energia Elétrica de Vitória estiveram no ministério do Trabalho, a fim de pleitear extensão do aumento que será concedido aos funcionários cariocas.

O pedido será examinado pelo ministro do Trabalho.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º
metros quadrados, onde também estarão restaurantes, "boites" e piscinas.

CAP

Rieck e Gatilho principais figuras do handicap

ESTREARÁ EM ÓTIMA FORMA O PENSIONISTA DE MIGUEL GIL — GATILLO UM SÉRIO OBSTÁCULO — DIFÍCIL, NA OPINIÃO DE OSWALDO ULLOA, DERROTAR O PUPILLO DE MARIO DE ALMEIDA — SALADITO UM AZAR TENTADOR

Domingo próximo, por ocasião da disputa de sexta-feira, o handicap Especial, denominado "Armando Roca", o público conhecerá mais um

NOTAS TURFISTAS

Foi coroada da completa êxito a intervenção cirúrgica feita em Marinho, que teve os dois tendões cortados por ocasião dos trabalhos na manhã de segunda-feira última.

Começo ao capitão Colombo a operar a operação, conseguindo ligar os tendões, impedindo o posterior afastado e aplicando ainda uma ferradura especial, a qual deu êxito.

Marinho deverá ficar no estábulo cerca de 25 dias, segundo depõe para a reprodução.

Aduirida por um proprietário de Campinas, será embarcada para esta cidade a égua Olala, cujo preço alcançou Cr\$ 55.000,00.

Em virtude de ter sido queimado, não será apresentado na reunião de sábado o cavalo Dehes, que tardará a reaparecer.

O treinador Juvenal Lourenço resolveu aceitar o convite que lhe fora endereçado por um proprietário paulista.

Deverá embarcar para Cidade Jardim ainda esta semana.

Minguiño, Colombiana, Helenita e Catagud deixaram as coxilhas do treinador Estevam Pereira Filho. Os três primeiros ingressaram nos coxilhas de João Attilina e Catagud na de Cláudio Rosa.

Descobriu-se e Húlia, defensora do Stud Betavere, foram postos à venda, com preço base de Cr\$ 70.000,00, cada.

dos bons valores de pistas estrangeiras.

Rieck, cumprirá sua primeira apresentação no estado de handicap em 1800 metros com a data de Cr\$ 60.000,00 ao ganhador.

O europeu de nascimento, e na França, seu país de origem, correu vinte e duas vezes, para ganhar sete provas, tirando dois segundos e dois terceiros, deixando de colorar-se nas restantes oportunidades.

O filho de La Pacha em Torrelia, foi adquirido pelo sr. Julio Cepes, com vistas às grandes provas de nossa temporada internacional. Entretanto, dada sua rápida aclimação, teve imediatamente assentada sua primeira aparição em público.

Miguel Gil, a quem foi entregue o defensor da blusa branca e mangas azuis, ficou tão satisfeito com o exercício produzido por seu pensionista, na manhã de segunda-feira, que não teve dúvidas em confirmar sua inscrição no Handicap Especial de domingo vindouro.

Inevavelmente, Miguel Gil está cheio de razões, pois, Rieck está magnificamente treinado e passou 2.040 em 133, com 102, para a milha final com excelente estado.

GATILLO, GRANDE RIVAL

Na mesma prova, aparece inscrito Gatilho, este pensionista de Mario de Almeida, após estrair de maneira sucessiva derrotando com inteira facilidade Don Carrell e Dasierto, evoluiu ainda mais em sua forma, perfilando-se desta maneira como o principal obstáculo às pretensões do francês.

Embora tenha trabalhado de maneira suave para seu próximo compromisso, milha em 110, o filho de Bonadil

anda voando e vendendo saudade.

Gatilho contará neste evento com a direção de Emigdio Castillo, o brasileiro chileno, amador, que já trabalhou com Rieck e gostou muito do exercício, montará o primeiro, por força de um compromisso assumido anteriormente com o Stud Rio de La Plata.

ULLOA ACABA DIFÍCIL

Oswaldo Ulloa foi o piloto escolhido para dirigir Rieck, aceitou incontinenti a oferta, mostrando-se aliás bastante satisfeito. O "Japonês" ouvido

por nossa reportagem, declarou: Irei pilotar um animal estranho, não o trabalho, porém, sei que o francês possui magníficas passadas, esperando assim uma boa atuação de meu condutor. Continuando em sua apreciação, disse-nos ainda que tem impressão que Rieck prefere distâncias maiores do que a que irá abordar, acreditando mesmo ser tarefa das mais difíceis derrotar Gatilho. Entretanto, espera de seu piloto uma corrida e com um pouco de chance poderá levar a melhor no final.

SALADITO O MELHOR AZAR

Quando venha de extraordinária atuação, no Handicap, vindo por Campeador, foi Saladito relegado a situação de melhor azar de Handicap de domingo vindouro. O defensor de sr. Jorge Jabour, voltou a ostentar ótima forma e poderá pregar uma peça aos falados "papões" do páreo.

Val bastante leve e filho de Succupira, e contará ainda com a preciosa ajuda de Toribio, que reaparece também em boa forma.

Observações de um coruja

ÚLTIMOS RETOQUES



As últimas chuvas impossibilitaram quase que por completo os aprometidos dos parrelheiros inscritos nas carreiras desta semana. Assim tivemos apenas a oportunidade de anotar alguns retoques, em mesmo o Submarino, o mais indicado para "nadar" naquela piscina que se transformou em Hipódromo da Gávea, compareceu na manhã de ontem. E os ouvidos "okamoto" foram:

Sardo, Pindorama, Estalo e Gildinha, todos com partidas de 600 metros.

Quando não registrassem marcas apreciáveis, ao menos demonstraram que não têm medo da intemperie. E por incrível que pareça, Adão Ribas foi o piloto mais ativo. Metido numa camisa da grossura de um "edredon", enfrentou o aguaceiro por três vezes.

Os dois "galhos" de amanhã NOCAUTE ESTALO

CAIXINHA DE SURPRESAS

Sábado passado, com exceção de Abre Campo, que fez "portait" a caixinha brindou os corujas com Emoté, Elati e Zanibar. Vamos ver se esta semana teremos a mesma sorte.

Além os prováveis brindes: MANDU, NOCAUTE, ESTALO, ONÇA, CRASSO.

AS ACUMULADAS DO CORUJA

Indicamos para amanhã, as seguintes acumuladas: VENCEDORES: Nocaute — Estalo — Onça e Crasso.

DUPLAS: 2.º 23; 5.º 13; 7.º 14; e 9.º 13.

PLAÇAS: Pindorama — Elati — Pancada e Follador.

ANALISANDO

Páreos equilibrados, sem forças destacadas. Muitas "barbadas" e o "coruja" fica "lento". E o pouco dever é orientá-lo. Altemos, portanto, as conclusões a que chegamos em cada carreira de pôis de várias consultas as fontes dignas de crédito:

1.º PAREO: Deve ganhar — Mont Royal. 2.º força — Gatilho. Bom azar — Madrigal.

2.º PAREO: Deve ganhar — Nocaute. 2.º força — Nigromante. Bom azar — Sardo.

3.º PAREO: Deve ganhar — Mandu. 2.º força — Bisturi. Bom azar — Fogo Belo.

4.º PAREO: Deve ganhar — Felicia. 2.º força — Gold Dream. Bom azar — Changa.

5.º PAREO: Deve ganhar — Estalo. 2.º força — Brutus. Bom azar — Alvor.

6.º PAREO: Deve ganhar — Laheno. 2.º força — Submarino. Bom azar — Elati.

7.º PAREO: Deve ganhar — Pancada. 2.º força — Ancora. Bom azar — Hacienda.

8.º PAREO: Deve ganhar — Follador. 2.º força — Crasso. Bom azar — Carmen.

9.º PAREO: Deve ganhar — Submarino. 2.º força — Elati. Bom azar — Follador.

10.º PAREO: Deve ganhar — Submarino. 2.º força — Elati. Bom azar — Follador.

11.º PAREO: Deve ganhar — Submarino. 2.º força — Elati. Bom azar — Follador.

12.º PAREO: Deve ganhar — Submarino. 2.º força — Elati. Bom azar — Follador.

13.º PAREO: Deve ganhar — Submarino. 2.º força — Elati. Bom azar — Follador.

14.º PAREO: Deve ganhar — Submarino. 2.º força — Elati. Bom azar — Follador.

15.º PAREO: Deve ganhar — Submarino. 2.º força — Elati. Bom azar — Follador.

16.º PAREO: Deve ganhar — Submarino. 2.º força — Elati. Bom azar — Follador.

17.º PAREO: Deve ganhar — Submarino. 2.º força — Elati. Bom azar — Follador.

18.º PAREO: Deve ganhar — Submarino. 2.º força — Elati. Bom azar — Follador.

19.º PAREO: Deve ganhar — Submarino. 2.º força — Elati. Bom azar — Follador.

20.º PAREO: Deve ganhar — Submarino. 2.º força — Elati. Bom azar — Follador.

NO MARACANÃ É DIFERENTE

O sr. Romeu Dias Pino perguntou aos representantes do Rosita Sofia e do Oriente, que juízes preferiam para dirigir o segundo encontro da melhor de três, domingo, no Municipal, como preliminar do jogo Botafogo x Fluminense. Ambos preferiram e conseguiram o sr. Mario Viana, que foi ontem escalado.

Assim, os dois representantes, em nome de seus clubes, desprestigiaram os juízes do Departamento Amador, Juízes que durante um ano inteiro do Campeonato Grande, a Marçal Ferreira, a muitos lugares de difícil acesso, arriscando sua integridade física e recebendo por cada situação 100 cruzeiros, apenas. Sem garantias pessoais.

Suas boas atuações ficaram esquecidas, como por exemplo a de domingo, entre os mesmos disputantes, quando o sr. Oswaldo Maia, dirigiu, sem um protesto, no campo do Bangu, a 1.ª "melhor de três". Para atuar em Bangu serviu, para arbitrar no Municipal não serve. E o "prêmio" dado aos juízes do D.A.

Injustiça que não poderá ser compensada, erro clamoroso, de dois representantes, que não poderá ser reparado, desprestígio que não poderá ser esquecido.

ARTHUR PARANHYBA

VOZES DO TURF

Devido ao violento temporal de ontem, as dependências do Prado da Gávea ficaram alagadas, não havendo quase aprometidos, pois a maioria dos treinadores não levou seus cavalos para os exercícios matinais.

Várias coxilhas ficaram alagadas, principalmente as de Mario de Almeida, Mariano Sales e Gonçalo Feijo.

A estreante Hazienda está num páreo duro e seu êxito depende da saída e das perseguições durante o percurso. Possui exercícios regulares e seus responsáveis mostram-se pouco animados.

Convém lembrar, contudo, que Hazienda é treinada pela dupla Jorge Morgado-João Vieira, o que é uma garantia.

Nossa acumulada: Mont Royal — Nocaute — Felicia e Elati.

PEAO

PREPARAM-SE OS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 8 — (Assapre) — Os craques do selecionado mineiro de futebol, realizaram seu primeiro treino individual no campo do América, sob a direção do técnico Yustrich. Para amanhã pela manhã, está marcado o primeiro coletivo.

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLAÇAS
Mont Royal	14 — Marroquino I	Gafeur
Nocaute	13 — Sardo	Nigromante
Bisturi	12 — Fogo Belo	Mandu
Felicia	12 — Gold Dream	Elant
Alvor	13 — Estalo	Caoré
Submarino	12 — Fracinha	Jeca
Pancada	14 — Laheno	Kanthar
Follador	13 — Hazienda	Plegas
	14 — Grão Vizir	Carmen

A TRANSFERÊNCIA DE JAIR

Delio dar a palavra final

Avistaram-se os presidentes dos dois clubes

O presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, avistou-se ontem a tarde com o sr. Othon da Silva e Souza, presidente do Olaria. Nesse encontro foi estudada a possibilidade de transferência de Delio da Silva para o Olaria. Delio Neves Dará a palavra final. Sabe-se que o dirigente trico-

TRIBUNA dos Clubes Independentes

O TORNEIO DO OLARIA SERÁ REINICIADO NO MÊS DE MARÇO

O Torneio promovido pelo Olaria — que fora suspenso em virtude do racismo da energia elétrica — deverá ser reiniciado no próximo mês de março.

REUNIAO DOS REPRESENTANTES

Os representantes dos clubes disputantes, reuniram-se no próximo dia 3 de março, a fim de ultimarem as demarções para o reinício das disputas.

MODIFICAÇÃO DO REGULAMENTO

Pretendem os dirigentes do Torneio modificar o regulamento de certa maneira, tendo em vista a grande distância que separa os primeiros dos segundos colocados de cada clube.

Querem os dirigentes entrar em entendimento com os representantes dos clubes para introduzirem a seguinte modificação: classificar um vencedor de cada chave, para disputar com as outras três chaves um Torneio que indicará o campeão do certame.

CONCURSO PARA ESCOLHA DA MADRINHA DO CELESTE

O Celeste Futebol Clube está promovendo um concurso para a escolha da madrinha do clube.

Para concorrerem a esse pleito, já confirmaram suas inscrições quatro senhoras associadas do clube, estando seus cabos eleitorais trabalhando ativamente para que suas candidatas consigam a vitória.

CANDIDATAS E CABOS ELEITORAIS

São as seguintes as candidatas inscritas e seus respectivos cabos eleitorais: Nidinalde de Oliveira Noronha — cabo eleitoral, Domingos Vilela da Silva; Wanda Gonçalves — cabo eleitoral, Domingos Lopes; Jacira Lucas Monteiro — cabo eleitoral, Antônio Ramos Ferreira e Carmen Paixão de Oliveira — cabo eleitoral, Manoel Paixão de Oliveira.

AFURACAO E COMISSÃO JULGADORA

A primeira apuração do concurso deverá realizar-se em data a ser fixada oportunamente, estando a Comissão Julgadora assim organizada: Presidente — Domingos Vilela; Secretário — Hugo Ribeiro e Tesoureiro — Antônio Rosa.

Declara o sr. Oswaldo Duarte: "O Atília nem jogou domingo, como podia ser derrotado?"

Descontentes os dirigentes do Atília com a atitude do Alegria — Outros detalhes

O diretor de esportes do Atília, sr. Oswaldo Duarte, procurou a TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES para refutar uma nota publicada ontem, por um dos metelinhas que circulam nesta cidade, segundo a qual o segundo quadro de seu clube teria sido derrotado pelo E. C. Alegria pela contagem de 5-2 e o primeiro quadro teria deixado de comparecer ao compromisso assumido, sem dar satisfação.

Esclarece o sr. Oswaldo Duarte que o Atília não jogou, domingo e tampouco havia assumido compromisso com qualquer clube co-irmão.

Informou ainda aquele dirigente do grêmio de Santo Cristo, que irá hoje, a sede do Alegria, acompanhado do presidente do clube, sr. Wilson Jorge, para solicitar que a diretoria do grêmio de Santo Cristo não tenha a público para defender o engano e apresentar os motivos que o levaram a dar tal informação, que carece de fundamento.

Olimpiada do Servidor Público

Serão disputados terça-feira os minutos restantes do jogo ARMEM x IPASE

O resultado do julgamento de quarta-feira — Nova partida após vinte minutos de descanso no caso de vitória do ARMEM — Outros detalhes

Os incidentes havidos durante a partida ARMEM e IPASE, disputada na noite de terça-feira no ginásio da Escola Técnica Nacional e que terminaram com a suspensão da partida no 5.º minuto da fase final quando o ARMEM venceu por 2x16, foram julgados na reunião de quarta-feira.

O RESULTADO DO JULGAMENTO

O julgamento que se prolongou por várias horas, apresentou o seguinte resultado: os minutos restantes do prêmio interrompido serão disputados na próxima terça-feira, no mesmo local, só podendo participar os jogadores que haviam assinado a suspensão.

Punições no Depto. Autônomo

Zateve reunida ontem, na sede do Departamento Autônomo, a Junta Disciplinar de Justiça, que resolveu o seguinte:

1.º Tendo em vista a declaração do árbitro da partida grande, para a disputa do Título de Campeão de Série Rural, com o Rosita Sofia e Oriente, será julgado na próxima semana.

2.º Os processos do Engenho de Dentro e Benfica, que infringiram o art. 280 do Código Brasileiro de Futebol, foram arquivados com o parecer do auditor.

3.º Torres Homem, destituiu do recurso que tinha feito, sobre o caso do Oposição.

HOJE, A DESIGNAÇÃO DOS JUÍZES

ROMEU DIS PINO PENSA ADOTAR UM NOVO CRITÉRIO

de ontem a TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou que pretendia incluir um novo critério para a indicação dos juízes. Seria este de evitar que um mesmo árbitro dirigisse dois jogos consecutivos de um mesmo clube.

Em consequência, Mr. Hartley que dirigiu o encontro São Paulo e o Corinthians, estaria fora de cogitação para a direção do "match" de domingo entre o São Paulo e o Bangu.

NÃO PODERÃO REPETIR

O sr. Romeu Dias Pino, falan-

OLARIA 2x16 IPASE

SABADO CR\$ 2.000.000,00

Novo problema para o Botafogo: termina domingo o contrato de Oswaldo que afirma já ter recebido uma proposta para mudar de clube

AGORA É OFICIAL: BARBOSA INTERESSA AO BANGU

Ayres de Souza (diretor de futebol) confirma — Já esteve em Moça Bonita o jogador — Liminha (em troca de Oswaldo)



BARBOSA
Agora na "pinta" do Bangu

Mais um jogador vem juntar-se oficialmente à relação das que são pretendidas pelo Bangu para reforço de seu plantel. Agora, é Barbosa, goleiro do Vasco em litígio com o clube para renovar contrato, e a afirmação de que realmente interessa ao Bangu é feita pelo próprio diretor de futebol, sr. Ayres de Souza.

SIMES VOLTARÁ no fim do mês

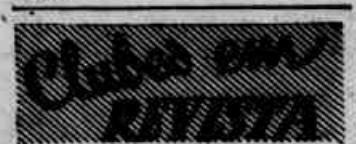
Vai à Argentina e promete regressar cheio de novidades

Liamil Simes, meia esquerda do Racing, só hoje regressará a Buenos Aires. Vai, mas voltará ainda este mês com "algo de novo" para o Vasco.

DANDO TEMPO

"Por enquanto — disse-nos o craque do tri-campeado argentino — não cuidarei do assunto de minha possível transferência para o Vasco da Gama. "A hora não é propícia, acho que é interessante aguardar mais um pouco, para, então, falar às claras com a junta diretora do Racing". Em fins de fevereiro, entretanto, Simes prometeu que voltaria ao Rio, com muito mais para contar.

O craque viajara em companhia de seu irmão, Alberto Simes, e do empresário Rodrigues Peña.



SÃO CRISTÓVÃO

Não puderam treinar ontem os alunos, em Figueira de Melo, devido ao estado impraticável do gramado, com a chuva que desabou em toda a cidade.

O São Cristóvão prelará domingo em Piracicaba contra o XV de Novembro. Apesar de não contar, nome anônimo, com Tobias e Geraldo Bulai em suas fileiras, visto que se acham sem contrato, o grêmio "alvo" apresentará como atacante e atacante Oringo, recentemente contratado.

FLUMINENSE

Os profissionais do Fluminense, apesar do mau tempo, movimentaram-se ontem, pela manhã, em Alvorá, para o jogo de amanhã, no Maracanã, frente ao Botafogo.

O sr. Milton Miranda, auxiliar de Benício Augusto Filho, na direção do Departamento de Futebol Profissional do Fluminense, solicitou demissão do cargo que ocupava em caráter irrevogável. Segundo apuramos a atitude do prócer tricolor está ligada ao fato de ter ficado à margem da constituição da delegação do Fluminense que foi a São Paulo para enfrentar a Portuguesa.

OLARIA

Os jogadores da Orlaria realizam, hoje, um individual. Fim do ano e os profissionais serão liberados por 20 dias, para gozo de férias.

HOJE A RESPOSTA DE PARAGUAIO



PARAGUAIO

AVISTAR-SE-ÃO COM NELSON CINTRA

Paraguaio encontrar-se-á hoje com o sr. Nelson Cintra a fim de dar uma resposta definitiva sobre a proposta do Botafogo ao jogador para a reforma do contrato. O senhor Nelson Cintra esteve ontem com Paraguaio dizendo-lhe na ocasião que a proposta ainda estava de pé.

DEVE ACEITAR

Na opinião do dirigente alvi-negro, Paraguaio certamente concordará em permanecer no clube o que corresponde a dizer que assinará novo compromisso.

48 HS. PARA A PUBLICAÇÃO DO ACÓRDÃO DO S.T.J.D.

Ontem, na Confederação Brasileira de Desportos, informava-se que já estava concluído o acórdão referente ao julgamento do recurso do Botafogo no "caso-Gênio", esperando, conseqüentemente, que a publicação seja feita por estes dias. Da publicação do "acórdão" depende o Botafogo para interpor recurso da decisão que lhe foi contrária. Ontem, aliás, foi feita a comunicação sobre a decisão, pela Confederação Brasileira de Desportos à Federação Metropolitana de Futebol.

A LEI MANDA PUNIR SILVEIRINHA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 633 — SEXTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1953



SIMÕES

O primeiro treino: assinatura do contrato



BENÍCIO AUGUSTO FILHO
e as duas mais recentes aquisições do Fluminense

Simões ficará no Fluminense

Cinquenta mil e mais os passes de Zildo e Flávio, o preço da transferência — Hoje o acerto entre os dois clubes

Simões já é praticamente tricolor. Na tarde de ontem o "player" compareceu a Alvorá e acertou com os srs. Benício Augusto Filho e Silvio Neto Machado as bases para a assinatura do contrato. Nessa oportunidade, ficou deliberado que Simões firmaria compromisso por dois anos e perceberia mensalmente dez mil cruzeiros.

A importância que havia recebido do Bonsucesso (80 mil cruzeiros) ficará em seu poder cabendo ao Fluminense restituir-lhe os grêmios hipotecados.

HOJE O ACERTO COM O BONSUCESSO

Na tarde de hoje, os dirigentes

tricolores avistaram-se com os do Bonsucesso para o acerto final que possibilitará a transferência de Simões. O clube de Teixeira de Castro receberá os "passes" de Flávio e Zildo e mais a importância de 50 mil

cruzeiros. Posteriormente a esse encontro, que culminará com a expedição dos atestados liberatórios dos jogadores, Simões assinará contrato com o Fluminense e Zildo e Flávio com o Bonsucesso.

Outra vitória rubro-negra em quadras portuguesas

LISBOA, 8 (AFP) — A equipe brasileira de basquetebol do Flamengo derrotou ontem, à noite, no Palácio dos Esportes, perant

te três mil espectadores, aproximadamente, a equipe portuguesa do Atlético, pelo resultado de 83 x 25.

Figuravam particularmente, entre a assistência, o encarregado de negócios do Brasil e o diretor geral dos esportes. No primeiro tempo a equipe brasileira venceu pelo resultado de 43 x 11, com as seguintes marcações: Mota 12 pontos, Godinho 4, Leão 13, Ardelin 2 e Algodão 12 pontos; no segundo tempo houve a seguinte marcação: Odin 11 pontos, Raimundo 4, Mendes 2, Moreno 8 e Gedeão 17 pontos.

Em consequência da vitória de ontem, a equipe brasileira ganhou a "Taça Professor Gonçalves Viana", com duas vitórias e sem derrotas, porquanto já na noite de quarta-feira havia derrotado o "five" do Sporting por 73 x 25.

Salvini chegará sábado ou domingo

NOVA COMUNICAÇÃO TELEFÔNICA, ONTEM.

Salvini — que o presidente do Vasco garante ter 25 anos e não 33 como tem sido noticiado — está sendo esperado entre sábado e domingo.

Isto foi o que ficou amentado depois do segundo telefonema internacional, feito ontem, entre Salvini (de Buenos Aires), Simes e o coronel Fôrça (do Rio).

O Código Brasileiro de Futebol prevê suspensão até 150 dias e multa até 1.500 cruzeiros

O patrono do Bangu, sr. Guilherme da Silveira Filho, pode ser suspenso e multado pela Federação Metropolitana de Futebol. O Botafogo poderá denunciá-lo e puni-lo, estribando-se no artigo 302 do Código Brasileiro de Futebol, que se refere a aliciamento ou tentativa de aliciamento, como o sr. Nelson Cintra diz ter havido no "caso Santos".

O artigo 302
Na página 358 do Código Brasileiro de Futebol está o artigo 302, que diz:

"Não é permitido entrar em entendimento com um atleta profissional, pretendendo contratá-lo, estando ele vinculado a outra entidade, salvo consentimento escrito desta".

Punições: Suspensão de 15 a 150 dias e multa até 1.500 cruzeiros.

A ATITUDE DO BOTAFOGO

O sr. Nelson Cintra dá-se por contente com a repercussão que causou tanta sensação na imprensa e revolta na opinião pública.

"Esta é a satisfação que o Botafogo merece e o esclarecimento que se exigia" — pensava o diretor de futebol profissional do Botafogo.

ADEMIR ESPERADO HOJE PARA REFORMAR

Ademir está sendo esperado, hoje, para conversar e renovar com o Vasco.

PROPOSTA IRREDUTÍVEL
Ademir continua firme e intransigente em sua proposta. Quer ficar, mas em condições boas, no Vasco da Gama. Se o Vasco não se conformar em, além dos Cr\$ 15 mil mensais, dar os Cr\$ 200 mil extras — o pernambucano não prolongará o seu contrato. Continuará esperando, até que o Vasco se resolva a ceder.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A reunião da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, marcada para ontem, não foi realizada, ficando transferida para a tarde de hoje.

O São Cristóvão pediu licença à entidade metropolitana para jogar, domingo, em Piracicaba, contra o Quinze de Novembro.

O América dirigiu um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando licença para jogar domingo uma partida amistosa, em Três Rios, contra o América.

A entidade máxima dirigiu um ofício à F.M.F. comunicando que anotou a suspensão imposta pelo América no contrato do centro-avante Heleno.

A entidade metropolitana distribuiu, ontem, à imprensa e aos clubes participantes do Torneio Rio-São Paulo o regulamento para disputa do mesmo no corrente ano.



ADEMIR



PIEDADE COUTINHO

Leia Tribuna dos Clubes Independentes

NA 11.ª PAGINA

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

Parece mesmo que o Botafogo vai continuar com o "Problema-Paraguaio" até a data do Sem. comparecer aos treinos da semana e sem assinar contrato, não poderá ser chamado para a batalha com o Fluminense — ou pelo menos, embora tudo se resolva a tempo e hora, jamais poderá mostrar-se o mesmo "crack" valioso de outras oportunidades. Por isso, já se fala em Zezinho. No Zezinho — milagroso do jogo com o Fluminense — o homem do "goal" de bicicleta que botou o Botafogo ainda no páreo — julgá-



rio pelo Campeonato. Mas, há também quem fale em Jarbas...



moço Telê, ponta brigador e de muita cabeça, sendo posto na meia, com o garoto Robson (um "novo-Didi"), dizem por aí) ocupando o seu lugar. Resultado de tudo, é que Quincas vê uma nova oportunidade abrir-se à sua frente... e não há de querer deixá-la fugir.

os sampaúlinos prometem à torcida do Maracanã, Chamam-se De Sordi (que provocou uma cri-



se no Vasco... Nonô e Maurinho. O primeiro é zagueiro e estes dois compõem a ala canhoto.

Depois do empate de fim de festa com o Bangu e Vasco só voltará a jogar na próxima semana. Aconteceu quarta-feira e contra o Fluminense. Então, esperam os vascaínos promover o reaparelhamento de Friaça e... ADEMIR! Não é à toa que eles hoje esperam o "Queixada" para renovação de compromisso...



Ramiro Dias Fine tem planos — e até certo ponto são planos inteligentes. Por exemplo: esse de evitar que um mesmo jogador apareça em "matchs" consecutivos de um mesmo clube. Para evitar intimidações... Em compensação, hoje (se a coisa é certa e pagar) já se sabe quais os jogadores de amanhã e depois, mesmo sem esperar o sorteio: Mr. Hartley para Bangu e São Paulo; Mr. Ellicks para Fluminense e Botafogo.

Telegrama da Asapress informa que Murilo e Lorenz, respectivamente zagueiro e meio de Corintianos reformaram seus contratos, recebendo Murilo 350 mil cruzeiros e Lorenz 270 mil por dois anos.

Rui apresentou-se ao São Paulo. Informa a Asapress que o veterano jogador (contrato até 1953) deverá retornar ao quadro, uma vez que existe um movimento no clube favorável à sua volta ao quadro.

A competição por correspondência será disputada em Caio Martins

Aram, Ilo e Grijo favoritos na parte masculina — No setor feminino maior equilíbrio — Provas de 100 e 200 metros, nos 3 estilos

Na piscina de Caio Martins, amanhã e domingo, sempre com início às 16 horas, será realizada mais uma Competição por Correspondência, para os nadadores cariocas.

O Conselho Técnico da C. B. D. criou essa modalidade de confronto para ter uma ideia das condições técnicas dos nossos nadadores, para o sul-americano e para as Olimpíadas. Todas as entidades filiadas poderão concorrer.

Nas provas de nado livre estarão em ação Aram, Alijó, Sérgio Rodrigues e Douglas, numa luta em que o "fita azul" surge como favorito. Na parte feminina, Fiedade e Talita deverão cumprir novo duelo, embora Ana Lúcia seja como especialista de ambas.

Nessa especialidade, a luta será travada entre Ilo, Paluca, Murilo e Flavin, podendo o favoritismo passar o primeiro. Entre as moças, Edith, Marlene e Ita são as cotadas, voltando Edith a gozar das preferências dos votantes.

Edinaldo, Maurício, Evaristo e Grijo formarão o campo forte do nado de peito. Grijo, porém, dificilmente será derrotado. Lia, Cândida e Izabela competirão na parte feminina, com algum equilíbrio.

Serão efetuadas provas em todos os três estilos, nas distâncias de 100 e 200 metros.

Convite do F.P.B. ao campeão argentino

S. PAULO, 7 (Asapress) — Ao que apuramos, a Federação Paulista de Basquetebol enviou um ofício à Confederação Argentina, propondo a vinda do campeão argentino de uma série de partidas nesta capital, no interior e possivelmente no Rio.